EM SEIS MESES

Mais de 100 pacientes são tratados em centro de queimados

Mato Grosso - Página A5

INFLAÇÃO

Cesta básica em Cuiabá fecha agosto custando quase R$ 690

Mato Grosso - Página A4

7 DE SETEMBRO

Após 2 anos, comemoração da Independência volta a ter desfile de rua

Mato Grosso - Página A5

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso — Cuiabá, quarta e quinta-feira, 07 e 08 de setembro de 2022 — Ano LIV ◆ No 16039 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

SAÚDE EM ALERTA

Mato Grosso monitora 66 casos de varíola dos macacos em 1 mês

No Estado, já são 35 notificações da doença confirmadas e 31 seguem em investigação

Em um mês, Mato Grosso passou a monitorar mais de 60 casos de monkeypox, mas conhecida como varíola dos macacos, distribuídos por diferentes municípios mato-grossenses. Desde agosto passado, já são 35 notificações da doença confirmadas e 31 seguem em investigação, num total de 66 registros.

No Estado, os primeiros pacientes foram confirmados no dia 5 do mês passado referentes a dois moradores de 39 e 40 anos de Cuiabá. Desde então, o número de contaminados vem subindo gradativamente. No mesmo período, 33 suspeitos foram descartados. Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), até ontem pela manhã, a Capital contabilizava 19 casos confirmados e contavam ainda com outros nove suspeitos. Em Várzea Grande, são seis confirmações e um em investigação. As demais cidades com contaminados confirmados da monkeypox são Rondonópolis (1), Sorriso (1), Barra do Garças (2), Nova Xavantina (1), Tangará da Serra (3) e Campo Novo dos Parecis (2). Já os suspeitos, além de Cuiabá e Várzea Grande, são de Sorriso (2), Barra do Garças (1), Tangará da Serra (2), Sinop (3), Campo Novo dos Parecis (6), Peixoto de Azevedo, Itiquira, Tapurah, Paranaíta, Campos de Júlio e Acorizal, estes últimos seis com uma notificação cada.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 38
Mínima 21

FUTEBOL

Neymar levanta discussão quanto à pressão sobre jogadores de futebol

Esportes - Página A8

Dom Pedro 1º e família real inspiram produções de entretenimento

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739
9771517373901

20 Páginas

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Loja 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Lisura reforçada

Foi longe demais a falsa polêmica sobre a segurança das urnas eletrônicas utilizadas no país desde 1996. Como inexistem fatos que sustentem qualquer suspeita de fraude até hoje, seria conveniente que o presidente Jair Bolsonaro cessasse suas tentativas de levantar dúvidas sobre o sistema eleitoral brasileiro.

A cúpula do Congresso voltou a manifestar, nos últimos dias, confiança nos equipamentos e na Justiça Eleitoral. Primeiro foi o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a se posicionar de forma firme na defesa da lisura dos pleitos realizados há 26 anos. Ontem foi a vez do comandante da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). Mesmo aliado de Bolsonaro, o deputado tornou a ressaltar: o sistema que o elegeu por seis vezes é confiável. Defendeu ainda a necessidade de a campanha eleitoral que se avizinha transcorrer sem maiores intranquilidades. Segundo Lira, as instituições seguem funcionando e assim continuarão. É o mínimo que se espera em uma democracia séria, na qual o parlamento, como um dos três poderes da República, desempenha papel central na manutenção da estabilidade, ainda mais em um cenário de tensão entre Executivo e Judiciário.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) respondeu, na segunda-feira, às últimas sete questões de um total de 88 perguntas formuladas pelas Forças Armadas sobre a questão. De forma transparente, a Corte esclareceu dúvidas, inclusive relacionadas a pontos básicos. Entre eles, reafirmou a inexistência de uma "sala escura" de apuração dos votos no TSE, usando uma expressão empregada por Bolsonaro. A contagem também é realizada pelos tribunais regionais eleitorais (TREs), em cada unidade da federação. Algumas sugestões apresentadas pelos militares foram ainda feitas fora do prazo anteriormente estabelecido e amplamente conhecido. Assim, não há como serem adotadas em tempo hábil para o pleito de outubro. Com isso, aguarda-se que não sejam mais alimentadas novas controvérsias estéreis.

Será sensato também se forem definitivamente enterradas menções à hipótese despropositada e fora da Constituição de uma apuração paralela pelos militares, como chegou a sugerir o presidente da República. As Forças Armadas, instituição que goza de alto prestígio na sociedade brasileira, têm de se ater às suas funções profissionais e legais. Entre elas, óbvio, não está qualquer tutela ou certificação de eleições. Mas não deixa de ser espantoso que, em pleno 2022, seja algo que ainda precise ser lembrado. Espera-se, portanto, que as Forças Armadas, gentilmente convidadas a tomar parte na Comissão de Transparência das Eleições (CTE), não se deixem ser usadas para qualquer tipo de chantagem.

> Nada foi encontrado até hoje que permitisse suspeita de irregularidade na votação com as urnas eletrônicas

A hora da responsabilidade

A Polícia Federal fez, no ano passado, uma varredura em todos os inquéritos instaurados desde 1996 sobre supostas irregularidades das urnas eletrônicas. Nada foi encontrado que permitisse suspeita de irregularidade na votação.

A cada pleito, como ocorreu agora, o TSE faz ajustes e aperfeiçoamentos, com a ajuda de especialistas, inclusive externos, que testam possíveis vulnerabilidades, para tornar o sistema mais seguro e transparente. A confiabilidade está mais do que atestada. Insistir em contestações, a esta altura, demonstra apenas objetivo de tumultuar. Como é uma polêmica sabidamente artificial, que seja encerrada de vez, para os brasileiros irem às urnas em outubro de maneira ordeira e confiantes de que a vontade da maioria se refletirá de forma soberana e límpida no resultado final.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

GENERINO

ABERTA TEMPORADA DE CAÇA AO VOTO

QUERO SEU VOTO!

POXA, HÁ QUATRO ANOS NÃO O VEJO!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Casarão histórico desaba após fortes chuvas em Cuiabá

Comentário: É muito triste ler uma notícia desta natureza. A população cuiabana devia cuidar de seu patrimônio histórico, devia preservar a sua memória. Isto não se trata de evento exclusivamente ocorrido em função de uma intempérie, mas um acidente que poderia ser evitado se no imóvel houvesse sido feita uma manutenção.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Governo revoga obrigatoriedade do uso de máscaras

Já está mais que na hora de isso acontecer. Vejamos agora se Emanuel desejara por um fim nisso ou, por motivos políticos, enfrentara as decisões do Governador.
NELSON JUNIOR, Cuiabá/MT
Nelsontulip@hotmail.com

Jogatina divide bancada de MT; Estado poderá ter um cassino

Os Sr deputado consegue aprovar projetos que não tem nenhum siguinificado para estado aprova projeto para que as pessoas não vacine contra a covd19.agora a jogatina continua sem gerar imposto eles não conseguem aprovar
JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Bolsonaro ataca Lula e adota tom eleitoral em evento de banco com empresários

Bozo em queda livre, so o victório galli e silas malafaia ainda defende esse doido.
ANTÔNIO BORGES NETO BORGES, Cuiabá/MT

Não espere a vida se tornar mais fácil para decidir ser feliz

Parabéns pela crônica! Realmente não foi somente uma apresentação de um talento, foram lições e inspirações que este anjo de luz nos trouxe com a sua simplicidade, força e brilho.
PATRICIA SILVEIRA
prdsilveira@gmail.com

Greenpeace denuncia "lavagem de gado" em Mato Grosso

Eta povinho que não toma jeito. Esses pecuaristas que desmatam e burlam as leis deveriam estar na cadeia. Com Boslonaro no poder é difícil mudar algo. Temos que nos unir para dar um basta nesses desmandos no país.
ROSE COUTO ARRUDA, Cuiabá/MT

Site diz que fracasso de ato atenua a terceira onda da epidemia

Essas pessoas são dignas de pena. Ficarão registradas na história como seres risíveis.
FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Assembleia admite PEC para definir situação de aposentados

Estão demorando muito para resolver sobre o desconto dos aposentados. Acho que enrolando mesmo. Já estamos indo para a folha de maio e até agora só descontos. Pedimos esforços para solução do problema.
CLEONICE VILELA PEREIRA
Cleonice_vilela@hotmail.com

Deputada envia carta aos EUA por apoio contra a Ferrogrão

Essa senhora deveria ir morar na Coréia do Norte! Sou Especialista em Projetos,essa senhora representa os interesses de quem????
WELLINGTON SANTOS
wellingtonsantosverde@hotmail.com

Setores do agro em MT apoiam Bolsonaro em meio à crise ambiental

Sem surpresa nenhuma. O estranho é que esses senhores do agronegócio dizem que levaram anos para que seus produtos fossem aceitos no mercado internacional por terem sido obrigados a adotar práticas menos predadoras, por vacinar o gado e manter a qualidade do mercado. E agora estão apoiando esse governo predador? Estranho...
CARLOS ARRUDA, Cuiabá/MT

Mato Grosso bate São Paulo e lidera ranking de produtividade da carne bovina

Cumprimentos aos participantes da cadeia da carne bovina. Acabou aquele tempo que a vaca criava o fazendeiro. Hoje o uso de tecnologia avança e somos campeões nacionais de produtividade. Significa que nossas pastagens, nossos grãos, nosso manejo adequado vem dando certo. O principal fator que produz esse resultado chama-se "produtor rural". Muita pesquisa em nutrição, genetica, administração dos rebanhos proporcionaram esses resultados. Ainda falta muito a ser explorado. Estamos apenas no inicio. Vamos a luta.
ACIR CARLOS OCHOVE, Cuiabá/MT
ochove@terra.com.br

Alecy Alves

A culpa é dela

Ao nascermos mulher trazemos conosco o estigma da culpa. Mesmo quando não nos sentimos culpadas, a nós ela será atribuída.

Quando criança, somos cobradas para ter modos. Tenha modos, menina! Sente-se direito! Reprimem-nos. Mesmo na mais tenra idade, temos que nos cuidar para não chamar atenção e correr o risco de despertar sentimentos impuros no sexo oposto.

Aos 10 anos, podemos ser cobradas para ter maturidade e aceitar suportar uma gravidez fruto de um ato repugnante de violência sexual. Se a gestação é interrompida, mesmo sob o amparo da lei, somos criminosas.

Na idade adulta, se a gravidez de um ato similar é levada adiante e o filho é entregue à adoção, também somos culpadas. Xingadas, julgadas e condenadas por abandono de incapaz.

Nas ruas, quando usamos roupas curtas e decotadas estamos provocando. Sendo assim, não somos dignos do respeito do outro porque facilitamos cantadas e, pior, possíveis ataques dos estupradores.

No casamento, namoro ou qualquer outro relacionamento afetivo, também temos culpa quando o homem perde o controle e despeja sua ira e frustrações em nossos corpos.

Nessas situações, os paladinos, seres de caráter inquestionável, juízes da moral e bons costumes, se aprimoram no quesito crueldade.

O que ela fez? Ele não agrediria assim, sem motivo, do nada. Vai ver que gosta de apanhar. Não deve ser a primeira. Quem nunca ouviu questionamentos e afirmações dessa natureza?

Quando a mulher que sofria violência e não denunciou o agressor acaba assassinada, o tratamento recebido, mesmo depois de morta, não muda. Morre levando para o túmulo o estigma da culpa.

A empatia e a sororidade poderiam fazer a diferença entre nós, mulheres. Já temos homens demais sendo machistas, preconceituosos, tóxicos, misóginos...

Não precisamos de mais mulheres assumindo esses papéis. Nem de mulheres condenando outras por causa da roupa curta, do modo de se sentar, da cor do batom, da maneira como sorri, da decisão de não se casar, de não ter filhos... E, claro, de abortar quando for vítima de violência sexual.

Se hoje não ponho uma minissaia, um vestido curto e um decote generoso, essa é uma questão minha. Já usei muitas vezes e por muitos anos.

É direito e liberdade de escolha eu não usar. Assim como é liberdade, e direito da outra, se vestir como quer.

Pelo amor de... Opa! Deus não tem culpa e nada a ver com isso. Não vamos misturar direito com fé e religião.

*Alecy Alves é Jornalista e bacharel em Serviço Social

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com
Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br
Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Democracia e Independência

*** JOÃO TEODORO DA SILVA**

Etimologia é o estudo linguístico que trata da origem, da história e do significado de palavras por meio dos elementos que as constituem. Popularmente, o prefixo demo pode expressar o demônio; comercialmente, pode significar fotos, filmes ou objetos de demonstração. Todavia esse mesmo prefixo, de origem grega, significa povo. Ele é utilizado para compor a palavra democracia, etimologicamente originada da Grécia: demokratía, de dêmos (povo) + kratía (força, poder). Assim, democracia é a força, ou poder, emanada diretamente do povo.

Polis era como chamavam as cidades-estados da Grécia no fim do período homérico (arcaico e clássico). A democracia foi instituída na Polis Atenas por volta do ano 510 a.C., pelo grego aristocrata Clístenes, depois de liderar e vencer a revolta popular contra Hípias, o último dos tiranos gregos (527 a 510 a.C.). Atenas dividiu-se em dez unidades chamadas demos, o elemento principal da reforma. O novo regime denominou-se demokratía. No princípio, era exercida diretamente pelos cidadãos, que decidiam em conjunto sobre as questões políticas.

A expansão demográfica, porém, tornou impraticável a democracia direta. A solução veio com a representatividade popular. Representantes indicados pelo povo passaram a decidir por ele, em seu nome. Assim tem sido até hoje. Será? É triste, mas o sentido da democracia vem sendo sistematicamente deturpado em quase toda a América Latina. O Brasil era seu último bastião! Era! Sob o argumento de defesa da democracia, nossas garantias constitucionais, baseadas no Estado Democrático de Direito, também estão sendo desrespeitadas.

> "É preciso esclarecer que a democracia não se revela somente pelo exercício do voto que elege nossos representantes"

É preciso esclarecer que a democracia não se revela somente pelo exercício do voto que elege nossos representantes. Ela se manifesta também no respeito ao exercício e desfrute dos direitos e garantias constitucionais. A liberdade de expressão já não existe no Brasil. Foi cassada por quem, mesmo sem ser eleito pelo povo, foi nomeado para defendê-la. Há 200 anos, somos um país independente; há 132, republicano. Contudo os fatos mais recentes não nos autorizam a comemorar. Nossa democracia está sendo deturpada, tergiversada e vilipendiada!

Historicamente, o Brasil declarou sua independência há 200 anos, em 7 de setembro de 1822. Em 1808, fugindo das tropas francesas, a família real portuguesa chegou ao Brasil sob a liderança de D. João VI, príncipe regente de Portugal. Em dezembro de 1815, o Brasil deixou de ser colônia e foi elevado à condição de Reino Unido de Portugal. Em 26 de abril de 1821, D. João VI, pressionado por seus compatriotas, retornou a Portugal. D. Pedro, seu filho, como príncipe regente, ficou em seu lugar. Sua regência, no entanto, foi bastante tumultuada.

Medidas impopulares adotadas pela Corte contra o Brasil, inclusive exigindo a volta de D. Pedro a Portugal, resultaram na declaração conhecida como Dia do Fico, em 9 de janeiro de 1822, e no decreto do Cumpra-se: as determinações de Portugal só valeriam no Brasil se aprovadas pelo príncipe regente. Enfim, somos independentes e republicanos. Somos? O Judiciário impede o executivo de executar; o Legislativo, único com poder para interferir, por motivos inconfessáveis, nada faz e, não raro, contribui para o descalabro. Que país é este?!

* JOÃO TEODORO DA SILVA é presidente do Sistema Cofeci-Creci, graduado em Direito e Ciências Matemáticas, foi professor de Matemática, Física e Desenho na PUC/PR
silvia@mafer-comunicacao.com.br

O diabo como ativo eleitoral

*** GUTIERRES F. SIQUEIRA**

O diabo está em alta na campanha eleitoral de 2022. Recentemente, em um culto evangélico, a primeira-dama Michelle Bolsonaro insinuou que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é uma providência divina para espantar os adoradores de Satã do Palácio do Planalto. Dias depois, em discurso de campanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rebateu dizendo: "Se tem alguém que é possuído pelo demônio é esse Bolsonaro". Nas eleições de 1989, o mesmo Lula era chamado de "diabo barbudo" em algumas igrejas, remontando a ideia medieval de que o diabo tinha barba de bode. Nas palavras dos adversários políticos, "o diabo é sempre o outro". Da guerra política, agora vivemos no Brasil uma versão aguda de guerra cósmica e maniqueísta do bem contra o mal.

Segundo a leitura cristã da Bíblia Hebraica, a primeira aparição do diabo nas Escrituras aconteceu no Jardim do Éden. No Gênesis, a serpente astuta enganou Adão e Eva que acabaram comendo do fruto proibido. A estratégia da serpente foi simples: convenceu o primeiro casal de que o consumo do fruto não causaria nenhum mal, mas que a proibição de Deus era uma estratégia egoísta do Criador para privá-los do conhecimento libertador. Em um diálogo direto com Eva o diabo disse: "Deus sabe que, no dia em que do fruto comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal" (Gênesis 3:5). Segundo o astuto animal, Deus não estava sendo sincero, mas o Todo-Poderoso proibiu o consumo do fruto para detê-los do conhecimento capaz de torná-los divindades plenas. O diabo, usando do cinismo e da desconfiança, inaugurou no Éden o fenômeno da pós-verdade.

Na pós-verdade, os fatos não importam, o que importa são as narrativas. Em essência, a pós-verdade é o uso constante e consciente da mentira e do engano para ganhos políticos e de poder. A palavra diabo vem do hebraico satan e do grego diabolos e significa falso acusador, difamador, caluniador e enganador. Nas Escrituras, a mentira é a essência do diabo e o próprio Jesus Cristo disse que o diabo "é o pai da mentira" (Evangelho de João 8:44).

Embora a busca da verdade não seja o objetivo central da democracia, a falta de compromisso com a verdade é uma ameaça constante ao Estado Democrático de Direito. Os regimes autoritários e totalitários desprezam a transparência, a imprensa livre e a prestação de contas porque necessitam do controle de narrativas criando seus próprios "fatos". Os populistas desqualificam a mediação da mídia porque acreditam que comunicam a "sua verdade" diretamente ao "povo" - todavia, o "povo" na boca do populista é sempre quem o apoia. Os opositores são o "não-povo"; os inimigos da pátria.

Sabemos que a eleição de 2022 será um festival de notícias falsas nas redes sociais (as chamadas "fake news") e até, infelizmente, nos púlpitos das igrejas. A ampliação dessas notícias é um desafio à democracia e ao Estado de Direito. É aí onde está o diabo. O Satã mora nos detalhes do engano e do autoengano. O diabo da pós-verdade semeia dúvida, desconfiança e cinismo diante do mundo estabelecido. O conhecimento advindo do fruto proibido é o conhecimento que despreza a construção coletiva da verdade. O conhecimento nunca é apenas "a minha verdade", mas é a soma de análises e descrições promovidas pelas instituições (universidades, imprensa, comunidades, famílias, religiões, judiciário, senso comum, ciência, etc.) e pelo indivíduo no livre pensar.

A serpente semeou no primeiro casal o colapso da confiança e a semente da animosidade. O resultado final foi a expulsão de Adão e Eva do Paraíso e eles passaram a habitar no leste do Éden. Na democracia, o leste do Éden é a tirania, o autoritarismo e a barbárie.

* GUTIERRES FERNANDES SIQUEIRA é jornalista e teólogo. Autor do livro "Quem tem medo dos evangélicos? Religião e democracia no Brasil de hoje" (Editora Mundo Cristão)
genielli@lcagencia.com.br

Candidatos, polícia e idoso

*** GRACI OURIVES DE MIRANDA**

Na sociedade contemporânea as polícias estão desempenhando papeis relevantes sob as diversas formas. As polícias têm como objetivo garantir a ordem e a justiça para todos. O principal papel da polícia é a manutenção da lei, da ordem e paz. As relações transparentes do poder central com o poder local são fundamentais para segurança e estabilidade da população.

Nesse sentido, assim o fez o Ministro Luiz Fux, na Portaria 291/29/08/2022. "Institui Grupo de Trabalho para realização de estudos e elaboração de propostas com vistas à formulação de ato normativo para a instituição da Política Nacional Judiciária de Atenção à Pessoa Idosa e suas interseccionalidades. O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as normativas internacionais de Direitos Humanos para atenção à pessoa idosa, em especial o art. 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, que assegura a todo ser humano o direito à dignidade na velhice; considerando que a Constituição Federal de 1988 confere a assistência aos desamparados a condição de direito social, previsto no art. 6º; considerando que a Constituição Federal de 1988 dispõe que os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade, conforme previsto no art. 229; considerando o disposto na Lei no 8.842/94 (Política Nacional do Idoso) e na Lei no 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa); Considerando que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre 2012 e 2021, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população e que a razão de dependência dos idosos, no mesmo período, aumentou de 11,2% para 14,7% (...)"

A partir da portaria começaram as articulações das autoridades e houve indicação do delegado Vitor Chab Domingues, da Delegacia Especializada de Delitos contra a Pessoa Idosa de Cuiabá/MT. A Delegacia do Idoso tem uma equipe que enfrenta diversos obstáculos para atendimento à população. Contudo presta assistência com eficiência e profissionalismo.

O Estado de Mato Grosso agradece pelo reconhecimento do trabalho profissional das polícias, com a escolha do delegado Domingues estaremos fazendo parte desse contexto de mudanças sociais. Isto é engrandecedor. A Delegacia dos Idosos usa todas suas ferramentas para que possamos ter uma sociedade mais igualitária. Sociedade e poderes necessitam realizar ações para assegurar hegemonia, liberdade e segurança dos idosos. Creiamos no sucesso da união dos poderes constituídos para assegurar melhoria das condições de vida para os idosos.

Os candidatos deveriam atentar-se para essas dificuldades nos seus programas e demonstrar para sociedade de projetos para os idosos. Cadê? Políticos utilizem a sabedoria e sensatez do Ministro Luiz Fux, pensem nos idosos. Até o momento assistimos nos meios de comunicação doações e doações. Parabéns pelas doações, contudo vamos pensar que tem uma Delegacia do Idoso que também necessita de doações para desenvolver trabalho com mais tranquilidade. O local de trabalho onde os idosos são atendidos necessita de melhorias urgentes nas suas dependências. A sociedade deveria preocupar também com o bem-estar das polícias, autoridades que nos socorrem nos momentos que mais necessitamos.

Celeridade e união para ajudar os idosos e proteger as polícias.

* GRACI OURIVES DE MIRANDA, professora/escritora
go.miranda@uol.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prepara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

HOMEM

“Ter de provar que é forte para ser considerado homem, isso não pode continuar acontecendo”, diz Alberto Yoshiara

Ressignificação da masculinidade como busca pela redução dos óbitos e violência

ALECY ALVES
Da Reportagem

O ‘Dia do Homem’, felizmente, não foi criada para levantar a bandeira da masculinidade em resposta aos movimentos femininos, gays e outros de defesa de direitos e contra a violência.

Há duas décadas, em 15 de junho de 1992, a data foi pensada com o objetivo de conscientizar os homens sobre a importância de cuidarem da saúde física e mental.

Logo depois, também passou a ser usada para abrir o debate em torno da necessidade da quebra de tabus e de mudanças do que se ensinou e ainda se ensina sobre o que é ser homem.

“Aprendemos que o menino pode ser arteiro, bravo, encapetado, mas não pode chorar. Se chorar, torna-se menos homem”, diz Alberto Yoshiara, técnico do programa de políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem no Estado.

“Já com as meninas – continua ele - se trabalha uma educação mais voltada aos sentimentos, onde o choro é aceito como algo natural da mulher”.

Ele observa que a sociedade, de certa forma, estabeleceu uma escala de masculinidade.

“É como se houvesse a caixa dos homens. A caixa traz um ‘checklist’ sobre o que é ser homem. Quando posto à frente de uma situação, essa lista determina o que se fazer. Se sou homem, faço isto”, reprova ele.

Fisioterapeuta e mestre em Saúde Coletiva, entre outras especialidades, Alberto Yoshiara considera que não deveria haver “escala”.

Por conta dessa cultura, dados mostram que os homens são os que mais praticam e também são vítimas da violência.

Morrem mais homens que mulheres em acidentes de trânsito, homicídio, suicídios, entre outras causas externas, por exemplo.

De acordo com dados com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, edição de 2022, em 2021, 90,4% dos assassinatos ocorridos no país tiveram homens como vítimas.

Os índices de mortes de homens por homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos e quedas acidentais são 9,6 vezes maiores que os de mulheres.

Na análise dele, datas como o Dia do Homem, Novembro Azul, entre outras, são fundamentais para se trabalhar a saúde como um todo.

Alberto Yoshiara, técnico do programa de políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem no Estado

Ele lembra que o câncer de próstata e as doenças cardíacas matam muito. Todavia, não são as principais causas de mortes entre os homens.

E ainda, que em consequência dessa cultura do que se ensina sobre o que é ser e agir como homem, há os feminicídios e outros indicadores de violência contra as mulheres.

“Há uma necessidade urgente da ressignificação da masculinidade”, enfatiza Yoshiara.

Para Alberto Yoshiara, se não tratar essa ressignificação a partir do processo educativo, considerando que existem várias masculinidades, não se consegue trabalhar os outros indicadores. “É preciso trabalhar a ressignificação do homem poderoso, do highlander”, alerta. Se não desconstruir isso, todos os indicadores vão continuar subindo, avalia.

INFFLAÇÃO

Cesta básica em Cuiabá fecha o mês de agosto custando quase R$ 690

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O boletim semanal da cesta básica, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT), encerrou o mês de agosto com mais um recuo – o terceiro consecutivo – do mantimento considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas. Dessa vez, a retração semanal foi de -0,39%, fazendo com que a cesta básica, em Cuiabá, custasse nos mercados, em média, de R$ 693,87.

A queda acumulada no mês foi de -1,57%, quando a cesta básica chegou a custar, em média, R$ 710,28 na segunda semana de agosto. “O cenário é positivo para o consumo e reorganização da renda das famílias, visto que itens como o caso do feijão, leite e da carne bovina mostraram considerável diminuição no mês”, destacou o diretor de Pesquisa e superintendente da Fecomércio/MT, Igor Cunha.

Entre os produtos que registraram maiores variações nos preços, está a banana, com alta de 4,29%, o que pode estar relacionado com a oferta do produto nos mercados e sua melhora da qualidade.

Já os produtos que apresentaram queda – que foram nove dos 13 itens analisados –, os destaques foram para o feijão e café em pó, que registraram queda de -8,53% e -8,15%, respectivamente.

Além disso, segundo análise do IPF/MT, o valor alcançado no final de agosto voltou ao patamar registrado em maio deste ano, com o preço médio da cesta cuiabana se mantendo estável, próximo dos R$ 700.

“Com a terceira queda consecutiva no preço da cesta básica, há um alívio no consumo da população, gerando melhores condições para os gastos. Levando em consideração as festividades de fim de ano, a cesta básica que é de consumo substancial, tem grande relevância para o planejamento das famílias”, concluiu Igor Cunha.

SUSTENTABILIDADE

Sindalcool recebe certificação do Programa Carbono Neutro

Da Reportagem

O Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Sindalcool) recebeu o selo Programa Carbono Neutro, que assinala as indústrias que comprovaram que atingiram a meta de neutralização de emissões de gases de efeito estufa. A certificação foi entregue pela secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

O programa faz parte da campanha “Race to Zero”, das Nações Unidas, e foi instituído no ano passado pelo Governo do Estado para promover a meta de neutralização das emissões de carbono até 2035. Durante o encontro, a secretária explicou as metas a serem atingidas.

“Esse tipo de programa com o selo verde é muito importante para garantir às empresas que executam de fato alguma atividade para zerar a emissão de carbono. A cadeia vai ter a informação de quem são os produtores que respeitam e os que não respeitam o meio ambiente”, comentou Lazzaretti.

No total são quatro selos que compreendem o programa. O primeiro é o Financiador, que é outorgado à entidade que financie ações voltadas ao cumprimento da meta de neutralização de emissões em Mato Grosso até 2035. O segundo, o que foi entregue ao Sindalcool, é o do Apoiador.

Ele é emitido em favor de entidade representativa de classe ou de segmento coletivo, que realiza ações de apoio ao Programa Carbono Neutro. “Já fazemos diversas ações neste sentido há algum tempo e agora com o programa vamos mais a frente”, comentou o presidente Silvio Rangel.

O terceiro é o do Compromissário, conferido a quem assumir o compromisso voluntário de atingir a neutralização de emissões até 2035, com meta intermediária de redução de 80% das emissões até 2030. E o último é o Carbono Neutro, destinado àqueles que comprovarem terem cumprido a meta de neutralização de emissões.

SELO - As certificações são emitidas em português e inglês, bem como contém um QR Code para confirmar sua autenticidade. Além disso, o reconhecimento da proposta é nacional e internacional.

De acordo com a secretária de meio ambiente, são doze as ações para neutralização do carbono que podem ser realizadas para que empresas jurídicas ou físicas consigam atingir as metas exigidas; manutenção do ativo florestal do Estado, manejo florestal sustentável, regularização fundiária, melhorias na gestão de áreas protegidas, reflorestamentos comerciais, restauração de florestas, redução do risco de incêndios, manejo sustentável para a produção agropecuária, proteção de vegetação secundária em áreas de desmatamento legal, recuperação de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta, e produção e consumo de biocombustíveis.

AGRO

Ramulária e Mancha alvo quase não afetaram safra 2021/22 de algodão em MT

Da Reportagem

Em razão das condições climáticas nos primeiros meses dos estádios reprodutivos da cultura, doenças que são consideradas as mais importantes não tiveram favorabilidade para se desenvolver nas lavouras de algodão de Mato Grosso.

Para uma doença se desenvolver, é necessário a interação de três fatores: o hospedeiro, o patógeno e o ambiente. Na segunda safra de algodão de Mato Grosso, com semeadura entre os meses de janeiro e fevereiro, o fator ambiente não foi favorável para a ocorrência de doenças como a mancha da ramulária (Ramulariopsis spp.) e mancha alvo (Corynespora cassiicola), consideradas as mais importantes da cultura.

A redução das precipitações de forma antecipada em importantes regiões produtoras de algodão, como Sapezal, Nova Mutum, Sorriso, Campo Verde e Primavera do Leste, determinou a baixa incidência das doenças do algodoeiro em relação às safras passadas. Isso trouxe mais tranquilidade aos produtores da pluma pensando no manejo de doenças da cultura. No entanto, a condição não aconteceu de forma geral no Estado, sendo que em algumas regiões o período chuvoso se estendeu um pouco mais, havendo maior evolução das doenças citadas.

Os resultados de pesquisas realizadas na safra 2021/22 nas estações experimentais da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (Fundação MT) acerca das doenças, foram apresentados durante o XIV Encontro Técnico Algodão nesta semana, em Cuiabá. O engenheiro agrônomo, doutor em fitopatologia e pesquisador da instituição na área de Fitopatologia e Biológicos, João Paulo Ascari, conduziu o painel ‘Manejo de Doenças da Cultura do Algodão’, com a participação de Fabiano Perina e Luiz Chitarra, pesquisadores da Embrapa Algodão.

“Fazendo uma retrospectiva sobre nossas áreas de pesquisa, na safra 2019/20 houve bastante disponibilidade de água durante o ciclo, com microclima favorável para o maior desenvolvimento de ambas as doenças, chegando a 50% de incidência da mancha alvo e 32% da ramulária”, detalha o pesquisador.

Ainda segundo ele, na safra 2020/21 o cenário foi de menor pressão de mancha alvo (7%) e a ramulária teve severidade de 40%. “Mas já na safra 2021/22 quase não houve ocorrência de mancha alvo (1%) e a ramulária manteve-se em torno de 30% de severidade. Entendemos que a dinâmica da incidência é variável e as situações, favoráveis ou não, são diferentes em cada região”, completa.

FUNGICIDAS - Para a realização de alguns estudos em algodão, a instituição participa da Rede Ramulária, que promove experimentos que avaliam a eficiência de fungicidas utilizados no controle das manchas foliares e outros fitopatógenos da cultura.

SAÚDE | No Estado, já são 35 notificações da doença confirmadas e 31 seguem em investigação

Saúde em Mato Grosso monitora 66 casos de varíola dos macacos em 1 mês

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Em um mês, Mato Grosso passou a monitorar mais de 60 casos de monkeypox, mas conhecida como varíola dos macacos, distribuídos por diferentes municípios mato-grossenses. Desde agosto passado, já são 35 notificações da doença confirmadas e 31 seguem em investigação, num total de 66 registros.

No Estado, os primeiros pacientes foram confirmados no dia 5 do mês passado referentes a dois moradores de 39 e 40 anos de Cuiabá. Desde então, o número de contaminados vem subindo gradativamente. No mesmo período, 33 suspeitos foram descartados.

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), até ontem pela manhã, a Capital contabilizava 19 casos confirmados e contavam ainda com outros nove suspeitos. Em Várzea Grande, são seis confirmações e um em investigação.

As demais cidades com contaminados confirmados da monkeypox são Rondonópolis (1), Sorriso (1), Barra do Garças (2), Nova Xavantina (1), Tangará da Serra (3) e Campo Novo dos Parecis (2). Já os suspeitos, além de Cuiabá e Várzea Grande, são de Sorriso (2), Barra do Garças (1), Tangará da Serra (2), Sinop (3), Campo Novo dos Parecis (6), Peixoto de Azevedo, Itiquira, Tapurah, Paranaíta, Campos de Júlio e Acorizal, estes últimos seis com uma notificação cada.

Há ainda uma investigação de um paciente residente de outro estado da Federação, mas registrado em Rondonópolis. Com o avanço da varíola dos macacos, a Secretaria de Estado de Saúde elaborou, ainda em meados de agosto um plano de contingência contra a doença.

O plano de contingência estabelece estratégicas de contenção, controle e orientações assistenciais, epidemiológicas e laboratoriais úteis para prepara-

Em um mês, Mato Grosso passou a monitorar mais de 60 casos de monkeypox, mas conhecida como varíola dos macacos,

local limitada ou insuficiente, e necessidade de intervenção estadual. "A ameaça é classificada como relevância estadual com impacto sobre diferentes esferas de gestão do SUS, exigindo uma ampla e coordenada resposta articulada em nível governamental. Este evento constitui uma situação de excepcional gravidade, podendo culminar na Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Estadual (Espil)", diz o plano.

A varíola dos macacos é, geralmente, uma doença autolimitada, o período de incubação é tipicamente de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias, e os sinais e sintomas duram de 2 a 4 semanas.

A transmissão entre humanos ocorre, principalmente, por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. O vírus também pode infectar as pessoas por meio de fluidos corporais.

EM SEIS MESES

Mais de 100 pacientes são tratados em centro de queimados

Da Reportagem

De janeiro a julho deste ano, o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), que fica no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), realizou 101 atendimentos. A unidade é referência para muitos pacientes de outros municípios que buscam por atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS).

O técnico em refrigeração Weslen Scalabrin, 28 anos, é um dos pacientes atendidos no CTQ. Ele que sofreu queimaduras de 2º e 3º graus, no município de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá), no dia 05 de agosto passado. O acidente aconteceu quando ele foi fazer a troca de gás do freezer.

"Ao soltar o gás para fazer o procedimento de uma nova carga de gás houve a explosão, e eu me queimei", contou. O ocorrido foi no pesqueiro de propriedade do técnico em refrigeração, que fica na área rural a mais de 50 km da área urbana de Colíder, onde recebeu o primeiro atendimento.

"Fui transferido para o CTQ do HMC porque em Colíder não tem atendimento especializado para queimados. Seria ótimo se na minha região, em Sinop a exemplo, houvesse um local para esse tipo de atendimento, pois sofri muito com o deslocamento, muita dor e muito buraco na estrada, nos trechos que não têm pedágio", disse.

Casado e à espera a chegada do primeiro filho, Weslen Scalabrin ficou feliz com o êxito no tratamento e recomenda o CTQ para outros usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). "Aconselho todas as pessoas que sofreram queimaduras a virem para cá, pois o tratamento é 100% eficaz, além do acolhimento que a gente recebe. As pessoas são extremamente profissionais, confio totalmente na equipe de profissionais do HMC", concluiu.

Segundo o diretor-técnico, Vinicius Gatto, o paciente Wesley passou 14 dias internado no CTQ e a alta médica aconteceu no dia 25 de agosto. "O tratamento foi eficiente, com curativos, higienização e desbridamento. Ele não sente mais dor e as queimaduras foram cicatrizadas", destacou.

Diretor-geral da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), que administra o HMC, Paulo Rós reforçou, por meio da assessoria de imprensa, que a unidade atende pacientes de todos os municípios mato-grossenses. "Referência no Estado de Mato Grosso, muitos pacientes de outros municípios buscam por atendimento via SUS no CTQ do HMC. O setor é equipado e os profissionais especializados para tratar pacientes com queimaduras. As equipes são compostas por cirurgião plástico, clínico geral, enfermeiros e técnicos em enfermagem treinados", informou.

7 DE SETEMBRO

Após 2 anos, comemoração da Independência volta a ter desfile de rua

Da Reportagem

A celebração do Dia da Independência do Brasil, comemorado hoje (7), volta a ser marcada pelo desfile cívico-militar após dois anos sem ser realizado em razão da pandemia da covid-19. Neste ano, o evento ocorre na Avenida Getúlio Vargas, imediações da Escola Estadual Liceu Cuiabá, em Cuiabá. Algumas vias do entorno serão interditadas para o desfile.

A programação inicia às 7 horas, com o hino nacional, seguido da revista à tropa formada. Já o desfile cívico-militar tem início em seguida, com as apresentações da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar (PM) e Corpo de Bombeiros (CB). O evento segue com o desfile da cavalaria da PM e das aeronaves do Ciopaer.

De acordo com o Governo de Mato Grosso, também desfilam a banda de música da Guarda Municipal de Várzea Grande, 11 escolas e suas fanfarras, o Grupo de Escoteiro Uniselva, o Clube de Desbravadores, a União da Mocidade das Assembleias de Deus de Cuiabá e Região (Umadecre), o Grupo de Mulheres Motociclistas - Ladies of Road, e o Clube do Carro Antigo de Cuiabá. A previsão é que o evento se encerre por volta das 9 horas.

Neste ano, o evento celebra o bicentenário da independência do Brasil e recorda o grito de independência às margens do Rio Ipiranga, proclamado por Dom Pedro I. Oficializado no centenário da proclamação, o hino nacional também fez aniversário durante a semana e completou 100 anos na terça-feira (6).

A letra do hino foi escrita em 1909 pelo poeta Osório Duque Estrada e só se tornou oficial em 1922 pelo decreto nº 15.671, de 6 de setembro de 1922, assinado pelo presidente Epitácio Pessoa.

INTERDIÇÃO - Para garantir o acesso da população à Avenida Getúlio Vargas no horário do desfile, bem como a segurança dos participantes, a Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob) ficará responsável pelo fechamento de vias próximas. Durante o evento, a Avenida Getúlio Vargas estará fechada do cruzamento com a Rua Barão de Melgaço até a Praça do Choppão. O motorista que precisar acessar a região deverá buscar rotas alternativas.

CASA PRÓPRIA

Construtora é alvo de busca e apreensão cumpridos pela polícia

Da Reportagem

A Polícia Civil (PC) cumpriu um mandado de busca e apreensão contra uma construtora, localizada no Bairro Bosque de Saúde, em Cuiabá. A ordem judicial foi cumprida por equipes da Delegacia especializada de Estelionato e Outras Fraudes.

Os alvos foram quatro endereços de sócios da Construtora Tesa Industria Comercio. Conforme a polícia, os sócios da empresa atraiam clientes com propostas atrativas para construção de casas em condomínios fechados, na Capital. As investigações são conduzidas pela delegada Judá Marcondes.

Contudo, após firmarem o contrato, a construtora passava a solicitar valores às vítimas, sem evoluir com as edificações, sendo algumas perduraram por mais de dois anos sem a conclusão dos trabalhos. A Justiça decretou ainda o bloqueio de cerca de R$ 1 milhão da empresa para que as vítimas sejam ressarcidas.

Conforme a polícia, sete clientes fizeram as denúncias contra a empresa. Contudo, a polícia acredita que o número de clientes que passaram pela mesma situação deve aumentar agora com a divulgação do caso.

Representantes da empresa disseram à imprensa que foram assinados cerca de 10 contratos antes da pandemia da covid-19 em determinado valor. Com a pandemia, houve o aumento do material de construção e o contrato com esses clientes conta com uma clausula prevendo que em caso de desiquilíbrio financeiro e econômico no país ambas partes podem sentar e reajustar preços, sendo que os clientes não aceitaram discutir o reajuste.

OPERAÇÃO ARCABOUÇO

Polícia busca membros de grupo criminoso em Água Boa

Da Reportagem

Operação "Arcabouço" foi deflagrada, ontem (6), pela Polícia Civil (PC) de Água Boa (730 km a Nordeste de Cuiabá) para cumprir 23 ordens judiciais contra o Comando Vermelho. A investigação aponta a atuação da organização criminosa voltada para os crimes de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Conforme a PC, as ordens judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo), após representação da Polícia Civil e parecer favorável do Ministério Público Estadual. Na ação, foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão domiciliar e nove de prisão preventiva, além de sequestro de bens, todos na cidade.

De acordo com as investigações, os suspeitos fazem parte de uma organização criminosa que tenta se instalar no interior de Mato Grosso. Para isso, os criminosos possuem o domínio do tráfico de drogas e tentam estabelecer um poder paralelo ao Estado.

Responsável pelas investigações, o delegado Matheus Soares Augusto, ressalta que a Polícia Civil tem demonstrado um firme combate a esse tipo de organização criminosa, consequentemente, prover segurança e bem-estar para a sociedade.

"A operação é o reflexo da dedicação e empenho dos investigadores e escrivães da Delegacia de Água Boa e representa apenas o passo inicial de diversas ações contra organizações criminosas que serão tomadas na região", afirmou.

ELEIÇÕES 2022 | Plataformas anônimas ganham força na campanha com memes, sátiras e dicas para virar votos

Aliados tentam separar bicentenário de atos de campanha de Bolsonaro no 7/09

CÉZAR FEITOZA
Da Folhapress - Brasília

As comemorações do 7 de Setembro em Brasília e no Rio de Janeiro terão ao menos três estruturas montadas para possíveis discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os eventos do Bicentenário da Independência ocorrem em meio aos ataques de Bolsonaro contra o Judiciário, em especial contra o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Generais e aliados do presidente afirmaram à Folha que a criação de espaços variados para declarações de Bolsonaro tem o objetivo de tentar separar a comemoração oficial de momentos de campanha política.

Militares dizem ter receio de que o presidente use os eventos oficiais para fazer novos ataques contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e atrapalhe a construção de um armistício entre o TSE e as Forças Armadas.

Em Brasília, movimentos ligados ao agronegócio vão levar um carro de som para a Esplanada dos Ministérios. No Rio, o presidente terá duas oportunidades para discursar: uma durante o evento militar e outra, após o término, em palanque montado por líderes evangélicos na orla de Copacabana.

Na capital federal, o desfile cívico-militar deve começar por volta de 8h30, na Esplanada dos Ministérios. Serão mais de 5.700 pessoas desfilando a pé, em viaturas ou a cavalo.

Durante o evento, não há previsão de manifestação de Bolsonaro. O Palácio do Planalto, no entanto, articulou com movimentos do agronegócio para levar um carro de som à Esplanada dos Ministérios, para o presidente fazer uma rápida declaração a apoiadores após o desfile.

O carro de som ficará estacionado perto do Ministério da Saúde, do lado oposto ao evento cívico-militar no Eixo Monumental. O veículo só deve se deslocar para o ato político, que deve ocorrer em frente ao Congresso Nacional, depois do fim do desfile oficial, por volta de 11h30.

Além do carro de som, o Movimento Brasil Verde e Amarelo deve levar 28 tratores para participar do desfile de 7 de Setembro, numa tentativa de demonstrar apoio do agronegócio a Bolsonaro.

No Rio, as Forças Armadas preparam uma programação de oito horas para comemorar o Bicentenário da Independência. Os atos devem se encerrar com a presença de Bolsonaro em uma estrutura montada pelo Comando Militar do Leste, com a participação de ministros, comandantes das Forças e aliados.

A programação prevê ainda 29 salvas de canhão no Forte de Copacabana, além da parada com navios militares e da Esquadrilha da Fumaça, salto de paraquedistas e apresentação de banda militar.

O evento foi montado próximo ao Forte de Copacabana, a cerca de três quilômetros de distância do Copacabana Palace, onde os apoiadores do presidente costumam realizar manifestações favoráveis ao governo.

Após o término do evento, Bolsonaro vai participar de atos políticos com apoiadores ao longo da orla de Copacabana. Um carro de som contratado por lideranças evangélicas estará a postos para o presidente discursar.

Bolsonaro participará da comemorações do 7 de Setembro em Brasília e no Rio de Janeiro

O receio de aliados do presidente e militares é que o presidente aproveite os palanques para fazer novos ataques contra o STF e o TSE e, como resultado, enterre o armistício construído entre as Forças Armadas e Alexandre de Moraes.

Na quarta (31), Moraes sinalizou ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, que acatará uma sugestão das Forças Armadas para alterar o modelo do teste de integridade. A mudança consiste em permitir que eleitores reais utilizem a biometria para desbloquear as urnas para a verificação.

Apesar da sinalização, o presidente do TSE ainda não detalhou como será feito o novo teste nem especificou quantas urnas serão utilizadas.

Bolsonaro foi aconselhado por ministros a evitar novas críticas ao Judiciário, mas a nova postura não durou muito tempo. No sábado (3), em Novo Hamburgo (RS), o presidente repetiu ataques contra o presidente do TSE e, sem citar Moraes, referiu-se a ele como "vagabundo".

"Eu posso pegar meia dúzia aqui, bater um papo e falar o que bem entender. Não é porque tem um vagabundo ouvindo atrás da árvore a nossa conversa que vai querer roubar nossa liberdade. Agora, mais vagabundo do que esse que está ouvindo a conversa é quem dá a canetada após ouvir o que ouviu esse vagabundo", disse Bolsonaro, em referência à operação da PF (Polícia Federal) contra empresários bolsonaristas que defendiam um golpe à democracia em grupo de WhatsApp.

Há ainda temor da reação de Bolsonaro à decisão de Edson Fachin de suspender trechos de decretos de armas às vésperas do 7 de Setembro.

Militares ouvidos pela Folha consideram a medida descabida, sem qualquer efeito prática para conter a violência eleitoral citada por Fachin. Ao contrário, generais acreditam que a decisão pode acirrar ainda mais os ânimos.

Apesar da insatisfação, generais de Comandos Militares Regionais têm tentado separar os atos institucionais do Bicentenário da Independência da manifestação política de apoio à reeleição de Bolsonaro.

Comandantes de quartéis têm aconselhado militares que participarão dos eventos de 7 de Setembro a não permanecerem para os atos políticos. Em alguns quartéis, foi lido trecho do Regulamento Disciplinar do Exército que proíbe que militares da ativa se manifestem "a respeito de assuntos de natureza político-partidária."

Desde o início do governo, Bolsonaro lidera um esforço de politização de instituições militares. Ele já usou expressões como "meu Exército" e "minhas Forças Armadas". Num dos episódios mais simbólicos dessa estratégia, Bolsonaro pressionou no ano passado o Exército a livrar o general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, de qualquer punição por ter participado de um ato político do presidente.

Ele foi bem-sucedido e não houve aplicação de sanção contra Pazuello.

A mudança na programação do 7 de Setembro no Rio de Janeiro foi feita por ordem de Bolsonaro. O presidente avisou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, sobre as mudanças no fim de julho.

A ideia inicial de Bolsonaro era transferir o desfile cívico-militar da avenida Presidente Vargas, onde tradicionalmente ocorre, para a avenida Atlântica, na orla de Copacabana. Argumentando questões logísticas e de segurança, generais do Alto Comando do Exército apresentaram resistência e conseguiram demover o presidente da ideia.

Bolsonaro então pediu para a Marinha e a FAB (Força Aérea Brasileira) participarem do ato próximo à orla carioca. As Forças costumam realizar eventos no 7 de Setembro, mas tiveram de mudar planejamentos em agosto para atender às exigências do presidente.

Os eventos de comemoração do Bicentenário da Independência têm sido organizados pela Presidência da República e por uma comissão interministerial, que reúne Itamaraty, Ministério do Turismo, Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Secretaria Especial de Cultura e Secretaria de Comunicação.

Além dos desfiles em Brasília e no Rio de Janeiro, o governo prepara eventos oficiais em todas as cidades do país que possuem organizações militares da Marinha.

ELEIÇÕES 2022

Com acirramento, Estados pedem ajuda das Forças Armadas no 1º turno

CÉZAR FEITOZA E RAQUEL LOPES
Da Folhapress - Brasília

Doze estados pediram ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ajuda das Forças Armadas para reforçar a segurança no primeiro turno das eleições, no próximo dia 2 de outubro, sob a justificativa de acirramento da disputa eleitoral, cenário de polarização política e dificuldades logísticas.

O número representa um aumento em relação a 2018, quando 11 estados tiveram auxílio dos militares, e a quantidade ainda pode crescer, já que Rio Grande do Norte e Paraíba ainda avaliam solicitar ajuda para o pleito.

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, por exemplo, pediu apoio a todos os seus 92 municípios. Em 2018, mesmo em intervenção federal, o estado contou com o auxílio dos militares em 69 cidades.

O presidente do TRE, desembargador Elton Leme, afirmou na decisão que a requisição é importante diante da "polarização ideológica que tem resultado em recorrentes casos de violência política".

Na Paraíba, a juíza da 50ª Zona Eleitoral pediu auxílio das Forças Armadas apontando o "elevado acirramento político" que pode implicar "atitudes desrespeitosas para com os servidores cartorários" e "conflitos entre eleitores e candidatos consubstanciados em polarização política".

No estado, porém, um eventual emprego das Forças Armadas deve se limitar ao município de Pocinhos. O governador João Azevêdo (PSB) ainda precisa ser consultado antes da decisão do TSE.

No Acre, 8 das 9 zonas eleitorais estaduais se manifestaram a favor do envio de militares para o reforço de segurança. O juiz eleitoral Robson Aleixo, de Rio Branco, destacou que a requisição das Forças Armadas é imprescindível devido ao reduzido efetivo local da Polícia Militar.

"[O auxílio é importante] em face dos confrontos existentes entre facções criminosas que atuam em nosso estado, principalmente nesta capital, o que tem causado clima de insegurança e vulnerabilidade à população em geral e que pode se agravar no dia do pleito", afirmou.

O auxílio das Forças Armadas em pleitos é comum e está regulado no Código Eleitoral —operações do tipo ocorrem por meio do dispositivo da Garantia da Votação e Apuração. Cerca de 30 mil militares devem participar da segurança neste ano.

Apesar de o apoio ser corriqueiro, as eleições de 2022 acontecem sob o receio, por parte do Alto Comando do Exército, de que haja aumento de casos de violência eleitoral.

Generais ouvidos pela Folha dizem que o assassinato de Marcelo de Arruda pelo bolsonarista Jorge Guaranho, na festa de aniversário do petista, em Foz do Iguaçu (PR), acendeu o sinal de alerta.

Episódios internacionais, como a tentativa de homicídio contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, e o assassinato do ex-premiê japonês Shinzo Abe, também são tratados com atenção.

A avaliação, no entanto, é que a responsabilidade de garantir a segurança do pleito é dos estados e que os militares devem ser auxiliares no processo, deixando batalhões à disposição para eventuais convocações

No primeiro turno das eleições de 2018, as Forças Armadas ajudaram na segurança e na logística de 369 zonas eleitorais, em um total de 510 cidades. A definição de quantas zonas eleitorais terão apoio dos militares neste ano só será tomada em julgamento no plenário do TSE, que começa na próxima semana.

Marjorie Marona, pesquisadora do observatório das Eleições 2022 do Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação, disse que não se surpreende com o fato de alguns estados tomarem medidas preventivas em razão do clima de violência que envolve a votação deste ano.

"A democracia comporta a polarização porque lida com adversários políticos, mas ela não precisa gerar violência. O PT e o PSDB por anos disputaram a Presidência de forma polarizada e organizada. O que é diferente de uma postura que parte do pressuposto que o opositor é o inimigo a ser destruído. Essa é uma polarização radicalizada, preocupante e acaba descambando para atos violentos", afirmou.

Além do acirramento político, outros argumentos são usados para pedir a presença das Forças Armadas.

O diretor-geral do TRE do Pará, Felipe Brito, diz que a solicitação foi feita para atender áreas onde não compete às forças de segurança do estado fiscalizar ou onde há pouco contingente, como reservas indígenas e áreas de população ribeirinha.

Seis zonas eleitorais de Mato Grosso do Sul devem contar com o auxílio das Forças Armadas. No Piauí, as tropas estarão presentes em 85 municípios. Em Sergipe, o TRE só pede auxílio da Marinha para o transporte de urnas para o Iate Clube de Aracaju, onde deve ser feito o teste de integridade.

As Forças Armadas também foram chamadas para auxiliar na eleição no Tocantins. No estado, além de conflitos políticos históricos, há dificuldade logística para levar urnas para aldeias indígenas.

"Por se tratar de locais de difícil acesso, a logística para realização das eleições nas mencionadas aldeias indígenas pode demandar cerca de 13 ou 14 horas de viagem da sede da Zona Eleitoral, em Cristalândia, até São Félix do Araguaia ou Santa Terezinha, em Mato Grosso. Assim, afigura-se indispensável a autorização do Tribunal Superior Eleitoral para o emprego de tropas federais no apoio logístico às eleições", afirmou o desembargador Helvécio de Brito, presidente do TRE de Tocantins, em sua decisão.

Os tribunais eleitorais de Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão e Mato Grosso também pediram ajuda dos militares para questões de logística e segurança para esta eleição.

FARMACIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA, CNPJ nº 00.791.673/0001-07, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – **SMADES** a Licença Ambiental – Modalidade: Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, para atividade Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas, localizada na Av. Isaac Póvoas, nº 583, bairro Centro, CEP 78.005-560, município de Cuiabá-MT.

NOVA PART E HELIOS E GOVERDE PARTICIPACOES LTDA, CNPJ: 42.282.594/0001-10, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL, **SEMA/MT**, A LAS - LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO PARA A ATIVIDADE Usina Por meio de fonte solar para sistemas fotovoltaicos, SITUADA MT-515, partindo da cidade por 14 km, a Chacara Techi nas coordenadas (55°41'9,929"W, 15°22'28,15"S).

CERÂMICA SANTA VITÓRIA LTDA, CNPJ 08.928.637/0001-54, torna público que requereu junto à SEMA-Barra do Garças-MT, Renovação da Licença de Operação de atividade extração de argila e beneficiamento associado na Fazenda Barreira Branca, Distrito de Indianópolis.

A **Maxenergia Geração e Comercialização de Energia Ltda.** inscrito no CNPJ 12.559.526/0001-95, torna público que requereu junto à SEMA/MT, a Renovação da Licença de Operação (LO), para a CGH Nova Lacerda, com capacidade instada de 1,0 MW, situada no município de Nova Lacerda - MT.

MPMT — MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 078/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 21 DE SETEMBRO de 2022, às 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação**: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE 08 (OITO) UNIDADES DE CATRACAS ELETRÔNICAS COM SEUS ACESSÓRIOS, PARA SEREM UTILIZADAS NO CONTROLE DE ACESSO INTERNO À SEDE DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE RONDONÓPOLIS/MT., CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. **LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br**. **AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sítios **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635. - Cuiabá/MT, 06 de setembro de 2022. - **Milton do Prado Gunthen Junior** - Gerente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
AVISO DE RESULTADO- PREGÃO PRESENCIAL SRP N. 043/2022. PROCESSO Nº 082/2022

O Município de P. da Serra-MT, através de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados o resultado da Licitação PR PRESENCIAL SRP- nº 043/2022, aberta no dia 01/09/2022 às 08:00 horário de Mato Grosso se sagraram vencedoras no certame as empresas, as empresas GUILHERME MARINS 03887955171, sagrou-se vencedora do item 01- PINTOR, CNPJ sob nº 14.359.417/0001-35, JOSE LOPES FILHO 66512182634, CNPJ sob nº 47.505.681-68/0001-66, sagrou-se vencedora do item 02- PEDREIRO, JOSE ANTONIO MARTINS FERREIRA 29024828104, CNPJ sob nº 42.592.294/0001-38, sagrou-se vencedora do item 03- AJUDANTE DE PEDREIRO, MARCIO BUENO ALVES 01622708105, CNPJ sob nº 36.232.181/0001-29, sagrou-se vencedora do item 05- MECANICO, DELSON JOSE DE OLIVEIRA 01107349125, CNPJ sob nº 40.908.551-72, sagrou-se vencedora do item 06 – SOLDADOR MECANICO e DIEGO ALMEIDA REZENDE 05720476148, CNPJ sob nº 37.157.172/0001-83, sagrou-se vencedora do item 07- SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES.
Annielly Oliveira dos Santos Marques - Pregoeira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 50/2022
CIA 0038761-54.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 50/2022 – CIA 0038761-54.2022.8.11.0000**, no dia **22 de setembro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto**: "Registro de Preços para Eventual contratação de empresa especializada para fornecimento, frete, instalação, ativação, instrução técnica/operacional e assistência técnica em garantia de detectores de metais tipo portal, que realize visualização não intrusiva de objetos escaneados, a serem utilizados nos acessos aos edifícios do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, das Comarcas de Entrância Intermediária: Água Boa, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Jaciara, Juara, Juína, Mirassol D'Oeste, Nova Mutum, Nova Xavantina, Paranatinga, Peixoto de Azevedo, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Poxoréu, São José do Rio Claro, Vila Rica e Entrância Final: Juizados Especiais - Fórum de Cuiabá (JUVAM, JECRIM, Complexo Maruanã, CEJUSC, 4º e 5º Juizados Cíveis do Fórum da Capital), incluindo as entregas descentralizadas nas unidades do Estado e demais diretrizes contidas no Termo de Referência". Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**. Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **valdinei.tadaieski@tjmt.jus.br**.
Cuiabá, 5 de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda.
CNPJ sob nº 36.906.311/0001-61
Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Cuiabá-MT, 30 de agosto de 2022. **Aos Membros Sócios da Empresa Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda.** CUIABÁ-MT Prezados (as) Doutores (as): *Referência*: ***Convocação de Assembleia Geral Extraordinária – Presença Obrigatória*** - O Conselho Diretor da Empresa Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 36.906.311/0001-61, no uso de suas atribuições, convoca os Membros Sócios, em dia com suas obrigações estatutárias, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, em primeira convocação às 19h30min (GMT-4) e em segunda convocação às 20h00min (GMT-4), seguindo a Cronologia e Pauta: **Local**: Sede da Empresa Sedare à Rua Tenente Eulálio Guerra, nº 72 - Bairro Araés **Pauta: 1. Holding / grupo de serviço Andamento dos processos**: Apresentação da evolução das comissões de migração para Holding e novo modelo de empresa de serviço. **2. Páscoa e Carnaval 2023 - proposta Dra. Maiumy**: Discussão e votação sobre o cronograma para trabalho nestes feriados para 2023 no Sedare. **3. Trabalho sábado à tarde em períodos de licença não remunerada**: Discussão sobre o atual formato de ajuda nos plantões aos **sábados e votação para alteração. 4. Validade das Assembleias**: Apresentação das orientações do Jurídico com relação aos critérios para validade das assembleias realizadas. **5. Residência em Anestesiologia - Sedare**: Apresentação e votação de proposta de remuneração aos Anestesistas envolvidos nas atividades do Serviço. **6. Reunião com Hospital São Mateus**: Apresentação da evolução com as reuniões e desfechos definidos até o momento. Na expectativa da presença de todos, dada a relevância dos assuntos, firmamo-nos, **Atenciosamente, Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda** Conselho Diretor: **Dr. Gerry Willian da Cunha - Diretor Superintendente, Dra. Carine Riedi Andrade Henz - Diretora Financeira, Dr. Eduardo Santos Guim - Diretor Clínico, Dra. Paula Fabris Zaguini - Diretora de Serviços, Dr. Jeová Luis F. Epaminondas - Diretor Técnico. Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Realização: dia 12/09/2022 - Sede do Sedare. Sócios(as): Dra. Aline Fedele Rocha de Oliveira, Dr. Cleber Benedito da Silva, Dra. Denise Maria Trinca Alessio, Dr. Fábio Randal Tampelini, Dr. Heitor Caio Monteiro, Dr. João Carlos da Cunha Clemente, Dr. José Marcio C. Marques Junior, Dra. Katia Bezerra Veloso Mendes, Dra. Laiza da S. Ormond de Campos, Dra. Ana Claudia A. Valente, Dra. Cristhiane Aparecida de A. L. C. da Costa, Dr. Eurivaldo Silva Pereira, Dra. Glaucia Seranske, Dr. Jefferson Yoshinari Ferreira da Cruz, Dr. João Marcos Rondon de Lima, Dr. Júlio Cesar Silva Oliveira, Dra. Katia Gomes Bezerra de Oliveira, Dra. Maiumy Balsan, Dra. Maria Raquel Ribeiro Alito, Dr. Rafael Pagliaro Neves, Dr. Ricardo Gonçalves Prado, Dr. Sérgio de Souza Oliveira, Dr. Tiago Assis do Carmo Dias, Dra. Vanessa Taciana Nunes Carlotto, Dr. Wilmar de Souza Pires, Dra. Patricia Hatsumi Yashiro Hosida, Dr. Renato Marques Duarte, Dr. Samir Chaar El Husny Filho, Dra. Thalissa Herminia Baio, Dra. Viviane Yuyo Fernandes.** 07/09/2022

Morro Dourado LTDA, CNPJ 03.328.459/0001-07, torna público que requereu a **SEMA/MT** o pedido de **LP e LI de Ampliação** do processo SEMA-MT nº 61970/2006 para extração e beneficiamento de Ouro localizado na Estrada Gleba São Judas, S/N, Zona Rural, 78.243-000, Nova Lacerda-MT

A Pesque Pague Jango Eirelli, neste ato representada por sua proprietária a Senhora Giovanna Figueiroa de Oliveira, torna público que requereu a **SEMA/MT** a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para a atividade de Pesque e Pousada, no município de Cuiabá - MT **(07/09/2022)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Resultado de Licitação.
Pregão Presencial-SRP nº 050/2022.

Menor Preço Item. Objeto: Registro de preços para aquisição de equipamentos de informática e mobiliários, considerando o termo do convênio 1607/2021, para atender a Secretaria Municipal de Assistência Social. Vencedora: JONATHAN SILVA LUZ-ME, CNPJ 30.709.546/0001-87, de Novo Santo Antônio-MT, com valor total de R$ 118.096,00 (cento e dezoito mil e noventa e seis reais). Em 02/setembro/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso De Licitação. Processo Licitatório nº 092/2022.
Pregão Presencial – SRP nº 053/2022.

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para confecção em tecidos para atender a demanda das secretarias municipais. Abertura dos envelopes: 22/09/2022, à partir das 08h. Edital pelo site www.pontaldoaraguaia.mt.gov.br Em 06/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 5037/2022 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 46/2022. Data: 09/09/2022; Horário 09:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO/CONFECÇÃO DE ITENS GENÉRICOS COMEMORATIVOS E DE HOME OFFICE PARA ATENDER A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br. e comissaopregao@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 05 de setembro de 2022.

Érick Rocha Said - Coordenador de Aquisições e Contratos

RONDON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ n.º 15.024.136-0001-09
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGOE 30/09/2022
em continuação à AGOE realizada em 30/08/2022

Ficam convocados os sócios da RONDON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, ("Sociedade"), para participar da** Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária **em continuação a Assembleia realizada em 30/08/2022, a se realizar em formato digital, em primeira convocação, no dia** 30/09/2022, **às** 17h**, horário de Brasília, por meio do LINK:**
https://teams.microsoft.com/l/meetup- join
19%3ameeting_MjM4YmM4MGItMDYzMC00YmVjLTkyYTgtODI3NzNmODY1ODkz%40thread.v2/0?c ontext=%7b%22Tid%22%3a%22e05f83d7-4aec-45ff-b773- 894f80c1f594%22%2c%22Oid%22%3a%22d3644984-cac4-43d9-a445-50fd95729ae9%22%7d
E, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, NO DIA 07/10/2022, ÀS 17H, POR MEIO DO LINK:
https://teams.microsoft.com/l/meetup-
join/19%3ameeting_ZTczODVhOTUtYzEwYi00ZTQ4LTg5M2QtOGVhYmE1ZmQ2NGY4%40thread.v2/0?co ntext=%7b%22Tid%22%3a%22e05f83d7-4aec-45ff-b773- 894f80c1f594%22%2c%22Oid%22%3a%22d3644984-cac4-43d9-a445-50fd95729ae9%22%7d
ORDEM DO DIA: Em sede de continuação à Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Aprovação das Demonstrações Financeiras da Sociedade apresentadas pela administradora em 30/08/2022 referente aos anos de 2017 a 2021. **Informações Gerais**: Documentação necessária para participação da assembleia: Documento de identificação do sócio ou seu representante legal (pessoa jurídica: apresentar, adicionalmente, ato constitutivo atualizado). Caso o sócio seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato na forma da lei. O envio da documentação deverá ser feito até trinta minutos antes do início dos trabalhos, nos termos da IN 81 do DREI, para o e-mail: rebeca.demornay@hotmail.com, com cópia para djrondon@gmail.com.
Cuiabá/MT, 01 de setembro de 2022.
REBECA PORTO DE ANDRADE.

SINTERP MT — SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA PÚBLICA DE MATO GROSSO

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Trabalhadores da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Pública de Mato Grosso – SINTERP-MT, com sede na Rua 5, Casa 16, Setor Centro-Sul, Bairro Morada do Ouro, CNPJ sob o nº 33.793.803/0001-08 por meio de seu Presidente Pedro Carlos Carlotto, no uso de suas atribuições estatutárias, com base no Artigo 23º VIII e Capítulo II, Art. 59 do Estatuto, CONVOCA por meio do presente Edital, todos os filiados do SINTERP-MT, para Assembleia Geral Ordinária Virtual, que será realizada em AMBIENTE TOTALMENTE VIRTUAL no dia 20 de setembro de 2022, por meio do aplicativo Zoom, que iniciará às 14 horas primeira chamada, e às 14h30, segunda chamada, por meio do link:
https://us06web.zoom.us/j/88931254310?pwd=TkY3RmQwZ2N0bVFaZkdTZFJ4bm43UT09

PAUTA:
1. **Eleição da Comissão Eleitoral sendo: (03) titulares e (03) suplentes para a realização das Eleições da Nova Diretoria – Quadriênio 2023/2026;**
2. **Assuntos Gerais.**

Cuiabá, 05 de setembro de 2022
Pedro Carlos Carlotto
Presidente do SINTERP-MT

RONDON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ n.º 15.024.136-0001-09

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGOE 30/09/2022 em continuação à AGOE realizada em 30/08/2022

Ficam convocados os sócios da **RONDON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, ("Sociedade"), para participar da **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** em continuação a Assembleia realizada em 30/08/2022, a se realizar em formato digital, em primeira convocação, no dia **30/09/2022,** às **17h**, horário de Brasília, por meio do LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MjM4YmM4MGItMDYzMC00YmVjLTkyYTgtODI3NzNmODY1ODkz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22e05f83d7-4aec-45ff-b773-894f80c1f594%22%2c%22Oid%22%3a%22d3644984-cac4-43d9-a445-50fd95729ae9%22%7d
e, em segunda convocação, no dia **07/10/2022,** às **17h**, por meio do LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZTczODVhOTUtYzEwYi00ZTQ4LTg5M2QtOGVhYmE1ZmQ2NGY4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22e05f83d7-4aec-45ff-b773-894f80c1f594%22%2c%22Oid%22%3a%22d3644984-cac4-43d9-a445-50fd95729ae9%22%7d

ORDEM DO DIA: Em sede de continuação à Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Aprovação das Demonstrações Financeiras da Sociedade apresentadas pela administradora em 30/08/2022 referente aos anos de 2017 a 2021. (**ii**) Chamada de capital para recomposição de caixa em virtude dos prejuízos experimentados pela Sociedade; (**iii**) Deliberação acerca de eventual aplicação de penalidade, em virtude do não atendimento à chamada de capital por qualquer quotista; e (**iv**) Outras deliberações pertinentes aos interesses da sociedade. **Informações Gerais**: Documentação necessária para participação da assembleia: Documento de identificação do sócio ou seu representante legal (pessoa jurídica: apresentar, adicionalmente, ato constitutivo atualizado). Caso o sócio seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato na forma da lei. O envio da documentação deverá ser feito até trinta minutos antes do início dos trabalhos, nos termos da IN 81 do DREI, para o e-mail: rebeca.demornay@hotmail.com, com cópia para djrondon@gmail.com. Cuiabá/MT, 01 de setembro de 2022. **REBECA PORTO DE ANDRADE.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Revogação Pregão Eletrônico nº 001/2022.
Processo Administrativo nº 088/2022.

O Pregoeiro do Município de Pontal do Araguaia-MT, em atendimento à Determinação do Sr. Adelcino Francisco Lopo, Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, em especial a Prerrogativa conferida pelo art. 49 da Lei n° 8.666/93, REVOGA o Processo Licitatório 088/2022, na modalidade Pregão Eletrônico n° 001/2022, por razões de interesse público, a seguir motivadas: CONSIDERANDO que o ato administrativo revogatório é resultante do poder discricionário, prerrogativa que a Administração detém para rever suas atividades em busca dos melhores meios para o alcance do fim maior, o interesse público; CONSIDERANDO que o interesse público nada mais é do que o interesse da coletividade e que cada ato da Administração Pública deve ter por escopo a satisfação desse interesse dos cidadãos; CONSIDERANDO que a revogação de licitação antes de sua adjudicação e homologação não enseja o contraditório previsto pelo art. 49, § 3º, da Lei nº 8.666/93, posto que inexistente qualquer direito adquirido a ser resguardado; Considerando que o Critério de Julgamento Perante à Plataforma ficou divergente do Proposto pelo Edital, ocasionando a INEXEQUIBILIDADE do fornecimento face a uma futura contratação; REVOGA-SE, pois, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022, determinando-se a abertura, pelo Prefeito Municipal de um novo procedimento licitatório com o mesmo objeto em detrimento da aplicação das Leis Federais 10.520/2002 e subsidiariamente a Lei 8.666/1993 e alterações posteriores. Retornem-se os autos à Comissão de Licitação para fins de publicação do presente Ato, dando-se posterior ciência à Secretaria de Agricultura. Após, arquivem-se. Em 05/setembro/2022. Adelcino Francisco Lopo. Prefeito Municipal. Alessandro Dos Santos Oliveira, Pregoeiro.

VARA ÚNICA DE POCONÉ/MT – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

O Exmo. Dr. Juiz da VÚ, faz saber a todos, que os Leiloeiros **Cirlei de Freitas Balbino da Silva, Luiz Balbino da Silva, Joabe Balbino da Silva**, p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, levará a púb. p/ venda/arremat., os bens descritos abaixo, c/ segue: **1° Leilão, dia 15/09/22, c/ encerr. às 13h**; Não havendo lance igual/sup. a avaliação, seguirá s/ interrup. o **2° Leilão, dia 15/09/22, c/ encerr. às 16h**, p/ lances c/ mín. de 50% da avaliação. **Proc.: 0000708-56.2018.8.11.0028** de Energisa Mato Grosso Distribuição de Energia S.A. contra Garimpagem Rondon Ltda.-ME. **Bens**: **01)** Lt. de terreno no St. Indl., c/ 20.000m², CRI do 1° Of. local n° 4.422, R$ 209.304,96; **02)** 2 Lts. de terrenos únicos formando uma só extensão, c/ 08ha e 7.656,60m², no Córrego Fundo, CRI do 1° Of. local n° 8.009, R$ 917.348,06; **03)** Lt. de terreno no Córrego Fundo, c/ 9.155,98m²; CRI do 1° Of. local n° 9.790, R$ 83.842,15; **04)** Chácara no Córrego Fundo, c/ 09ha; Obs.: **01) e 02)** s/ edif., terra nua p/ extração de minério; **03) e 04)** s/ edif., plantação de hortifrúti; CRI do 1° Of. local n° 3.163. R$ 824.138,28. Total R$ 2.034.633,45. Depositário: José Vicente Nunes Rondon. Os bens serão leiloados livres/desembaraçados de ônus, até a expedição da respectiva Carta de Arrematação/Mandado de entrega, inclusive os débitos de natureza propter rem. Correrão p/ conta do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. patrimonial dos bens e diligências do Of. de Justiça, se houver. É reservado ao coprop./cônj. não exec. a preferência na arrematação, em iguais cond. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Pgto: À vista. Admite-se parcelam. c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., c/ mín. de R$ 1.000,00, acresc. da corr. monetária da poupança, garantida a integraliz. p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem. Atraso/não pgto. de qualquer parcela, incidirá multa de 10% sobre a soma das parcelas inadimplidas c/ às vincendas. Comissão: Arrematação, 5% do arremate; Adjudic./remição/acordo, 2,5% da avaliação, limitado a R$ 15.000,00; Inform.: 0800-707-9339, e-mail contato@balbinoleiloes.com.br. Fica intimado o exec./repres. legal/cônj./coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm. e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução. Cientes que o prazo p/ apresentar medidas proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 20/07/22.
Antônio José Izidro da Silva – Gestor Judiciário

PRIMEIRA SERVENTIA REGISTRAL TITULOS E DOCUMENTOS
Rua João Irineu 262, Caixa Postal 22 – CEP: 78.670.000 – São Félix do Araguaia – MT.
E-mail: rgisfa@terra.com.br – Fone: (66) 3522-1385 /1404

Marilene Lino Lemos	Aloísio Ferreira Lemos	Mª Elizabete Gomes Carvalho
Oficial Efetiva	Oficial Substituto	Escrevente Juramentada

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE QUINZE DIAS

A Oficial do Registro de Imóveis desta cidade e Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o parágrafo 8 do art. 9º do Decreto nº 4.449/02, com redação dada pelo Decreto nº 5.570/2005, c/c o art. 213, parágrafo 3°, da Lei nº 6.015/73.

FAZ SABER, ao notificado, **CLEIDE SALETE CASONATTO – CPF n. 411.306.931-04, não tendo sido localizada no endereço indicado, estando em lugar incerto e não sabido**, para que tenha conhecimento que se encontra em trâmite nesta Serventia, procedimento administrativo, **devidamente protocolado sob o nº 51.883, tendo como requerente: LUIZ CARLOS ALVES DO AMARAL,** brasileiro, casado, advogado, CI-RG n. 8715331-SSP-SP e CPF n. 781.230.548-15, residente e domiciliado na Rua Satiro Domingos Castilho n. 167, loteamento Cellos, CEP-78.720-002, na cidade de Rondonópolis-MT, em que se requer a AVERBAÇÃO DO GEORREFERENCIAMENTO do imóvel rural denominado **FAZENDA DOURADOS**, de propriedade do notificante, com área total medida e demarcada de 3.051,4646 ha, localizado na zona rural do município de NOVO SANTO ANTONIO ,nesta comarca de SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA – MT, matriculado sob o **nº 18.940**, livro 02, CRI de São Félix do Araguaia-MT, antes Transcrição n.989 do RGI de Barra do Garças-MT, **cujo imóvel confronta com sua propriedade, denominada FAZENDA RECANTO DA SAUDADE – LOTE VII, matriculada sob o nº 15.760 livro 02 RGI de São Félix do Araguaia - MT.**

Fica(m) Vossa(s)Senhoria(s), dessa forma, CIENTIFICADO(S) de que, no **prazo de 15(quinze) dias, contados a partir da data da segunda publicação do presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, poderá apresentar perante este Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua João Irineu n. 262, centro, em São Félix do Araguaia-MT, nos dias úteis, no horário das 09:00horas às 17:00 horas, IMPUGNAÇÃO aos limites e confrontações estabelecidos para o referido imóvel rural.**

Dado e passado neste Serviço de Registro de Imóveis Títulos e Documentos desta Cidade e Comarca de São Félix do Araguaia – MT, aos 06 de setembro de 2022. Eu, (Maria Elizabete Gomes Carvalho, Escrevente), digitei e subscrevo.

PRIMEIRA SERVENTIA REGISTRAL TITULOS E DOCUMENTOS
Rua João Irineu 262, Caixa Postal 22 – CEP: 78.670.000 – São Félix do Araguaia – MT.
E-mail: rgisfa@terra.com.br – Fone: (66) 3522-1385 /1404

Marilene Lino Lemos	Aloísio Ferreira Lemos	Mª Elizabete Gomes Carvalho
Oficial Efetiva	Oficial Substituto	Escrevente Juramentada

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE QUINZE DIAS

A Oficial do Registro de Imóveis desta cidade e Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o parágrafo 8 do art. 9º do Decreto nº 4.449/02, com redação dada pelo Decreto nº 5.570/2005, c/c o art. 213, parágrafo 3°, da Lei nº 6.015/73.

FAZ SABER, ao notificado, **ESPÓLIO DE PAULO ADALBERTO BAVIA – CPF n. 363.302.939-34, através do inventariante, viúva e herdeiros, não tendo sido localizado (s) no endereço indicado, estando em lugar incerto e não sabido**, para que tenha conhecimento que se encontra em trâmite nesta Serventia, procedimento administrativo, **devidamente protocolado sob o nº 51.883, tendo como requerente: LUIZ CARLOS ALVES DO AMARAL,** brasileiro, casado, advogado, CI-RG n. 8715331-SSP-SP e CPF n. 781.230.548-15, residente e domiciliado na Rua Satiro Domingos Castilho n. 167, loteamento Cellos, CEP-78.720-002, na cidade de Rondonópolis-MT, em que se requer a AVERBAÇÃO DO GEORREFERENCIAMENTO do imóvel rural denominado **FAZENDA DOURADOS**, de propriedade do notificante, com área total medida e demarcada de 3.051,4646 ha, localizado na zona rural do município de NOVO SANTO ANTONIO ,nesta comarca de SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA – MT, matriculado sob o n° **18.940**, livro 02, CRI de São Félix do Araguaia-MT, antes Transcrição n.989 do RGI de Barra do Garças-MT, **cujo imóvel confronta com sua propriedade, denominada FAZENDA SEIS MARIAS – LOTE E, matriculada sob o nº 5.659 livro 02 RGI de ÁGUA BOA - MT.**

Fica(m) Vossa(s)Senhoria(s), dessa forma, CIENTIFICADO(S) de que, no **prazo de 15(quinze) dias, contados a partir da data da segunda publicação do presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, poderá apresentar perante este Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua João Irineu n. 262, centro, em São Félix do Araguaia-MT, nos dias úteis, no horário das 09:00horas às 17:00 horas, IMPUGNAÇÃO aos limites e confrontações estabelecidos para o referido imóvel rural.**

Dado e passado neste Serviço de Registro de Imóveis Títulos e Documentos desta Cidade e Comarca de São Félix do Araguaia – MT, aos 06 de setembro de 2022. Eu, (Maria Elizabete Gomes Carvalho, Escrevente), digitei e subscrevo.

ABANDONO DE EMPREGO

COLCHÕES PANTANAL LTDA, CNPJ sob o nº 14.385.001/0001-06, sito a Rua I s/n Quadra Industrial V LT 66 com a rua K com Lote 156, Bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá/MT, solicita o comparecimento do funcionário JOSE AUGUSTO DE ARAUJO SILVA, portador da CTPS sob o nº 039.606.0 série 8110 -MT e CPF Nº 039.606.081-10e comunica que o seu não comparecimento no prazo de 03 (Três) dias a contar da data da publicação implicara na rescisão contratual de trabalho como abandono de emprego de acordo com o Artigo 482, Letra I da CLT.

VANDERLEI VILELA FERREIRA, CPF n° 384.607.261-34, torna público que requereu junto à **SEMA/MT** – Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a LICENÇA AMBIENTAL: LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA-**LAS**, para Abertura de vias internas em áreas rurais, localizada no município de DIAMANTINO/MT.

ESPORTES

COPA 2022 | Coleção que reúne atletas dos países classificados para a maior competição de seleções do mundo tem lendas antigas renovadas e surgimento de novas teorias

Álbum da Copa: conheça mitos e verdades das figurinhas vendidas por até R$ 9 mil

LUCIANO TRINDADE
Da Folhapress – São Paulo

Existem cartas mais raras do que outras no álbum da Copa do Mundo? Uma banca de jornal pode receber mais ou menos figurinhas de um determinado jogador? Vou precisar de R$ 9 mil para completar o álbum?

A cada nova edição, a coleção que reúne os atletas dos países classificados para a maior competição de seleções do mundo tem suas lendas antigas renovadas e novas teorias surgem entre os aficionados.

Talvez a maior curiosidade diga respeito à raridade de determinadas figurinhas, geralmente dos jogadores mais famosos, como Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo. De acordo com a Editora Panini, essa impressão não passa de um mito. A dificuldade para encontrar certos itens, diz a empresa, é uma questão de probabilidades.

"Não tem como ter figurinhas raras no sentido de a gente produzir menos uma figurinha do que outra. Isso não é possível devido ao nosso processo de produção", diz Carolina Motta, gerente de marketing da Panini Brasil, em entrevista à Folha na fábrica da empresa, no Centro Empresarial de Tamboré, em Barueri.

A reportagem acompanhou parte do processo no local, em que a editora já recebe as figurinhas impressas e realiza o processo de separação, embalagem e distribuição para o Brasil e 15 países da América Latina.

A confecção das embalagens teve início no dia 27 de junho. Segundo a empresa, 9 milhões de pacotes são produzidos por dia, de segunda a sexta. Até o momento, já foram feitos cerca de 400 milhões, com ao menos cinco figurinhas em cada um —a editora não divulga quantos são comercializados dentro do Brasil. Aqui, eles custam R$ 4.

Produção das figurinhas da Copa do Mundo na fábrica da Panini

O álbum impresso em papel-cartão custa R$ 12.

Na linha de produção, uma máquina é responsável por separar as figurinhas de forma aleatória. "Então, se uma pessoa quer tirar o Neymar, ele é um em 650 figurinhas. Então, [a dificuldade de encontrá-lo] é devido à proporção", acrescenta Carolina.

Segundo ela, se a editora optasse por criar cartas mais raras, portanto com uma menor oferta no mercado, teria de passar por um processo junto ao Ministério da Economia, via Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria, por envolver a sorte como um componente da coleção.

Especialistas em direito do consumidor explicam, ainda, que há uma regulamentação no país para exigir a produção de figurinhas de forma que todos os consumidores possam completar seus álbuns.

"A Lei nº 9.340/1996 estabelece que a quantidade de figurinhas deverá corresponder ao número de álbuns distribuídos e que todas as figurinhas devem ser distribuídas em cada cidade ou região", diz a advogada Lais Oliveira, com atuação em direito do consumidor.

Para o álbum da Copa do Mundo do Qatar, no entanto, a Panini encontrou uma forma de criar figurinhas que, de fato, são raras, mas elas não se enquadram nessa legislação. Ao todo, são 80 cromos extras, sendo 20 jogadores representados e cada um com quatro versões: a comum, a bronze, a prata e a ouro, que indicam a raridade de cada figurinha.

Essas figurinhas são extras, não há espaço para colá-las no álbum. Por isso, ninguém precisa delas para completar a colagem. E são extras também no pacotinho. Chegam como a sexta do pacote, que geralmente contém cinco.

A Panini trata essas cartas como itens de colecionador, condição que, segundo a empresa e especialistas em direito do consumidor ouvidos pela reportagem, permite a comercialização sem necessidade de fazer um registro no Ministério da Economia.

"A disponibilização de figurinhas como item de colecionador não necessariamente ofende a legislação vigente se há clara e expressa informação de suas características e de que se trata de item adicional ao álbum de figurinhas", afirma Lucas Simão, sócio especialista em direito do consumidor do Pinheiro Neto Advogados.

A inclusão dessas figurinhas, porém, criou uma corrida pelos pacotes e inflacionou o preço de figurinhas de alguns atletas. Na internet, é possível encontrar pessoas pedindo R$ 9 mil pela versão dourada de Neymar, uma das mais cobiçadas.

A Panini afirma que "não comercializa figurinhas extras individualmente e as vendas paralelas não são de responsabilidade da marca".

Rodolfo de Macedo, 28, coleciona figurinhas desde a Copa de 2002. "Agora já sou penta no álbum, igual ao Brasil", brinca. O interesse foi incentivado por seu pai. Agora, fazer a coleção virou uma paixão pela qual se dispõe a gastar até R$ 200 por mês até completar o álbum.

O redator publicitário conta que já tirou a versão bronze de Son Heung-Min, jogador do Tottenham que defende a Coreia do Sul. "Estou guardando como uma relíquia, dentro de um protetor. Eu não penso em vendê-la por enquanto, mas, tirando uma do Neymar, é muito provável que [venda] sim", afirma.

Na internet, entre as várias teorias sobre as figurinhas raras, circulam vídeos em que pessoas aparecem pesando os pacotinhos como forma de encontrar aqueles que possuem as figurinhas extras. Segundo os relatos, os pacotes normais pesam 4g. Quando tem figurinha especial, o peso seria de 5g.

Carolina Motta se diverte com a criatividade das teorias criadas pelos colecionadores. "Se você tem uma figurinha a mais, ela vai pesar a mais no pacote. Mas as pessoas que filmaram compraram e pesaram em casa", diz, ao lembrar que os comerciantes não permitiram que os pacotes sejam pesados antes de serem vendidos.

"Tem gente que pergunta se é preciso ir a bancas de jornais diferentes para completar o álbum e não tem como saber disso porque nós não temos esse controle", acrescenta Carolina.

Ela também brinca com outras lendas que já chegaram à editora. "A gente já recebeu questionamento se havia um holograma nas figurinhas e, no caso de alguém encontrar, a Panini pagaria R$ 1 milhão. É mentira."

FUTEBOL INTERNACIONAL

Vinícius Jr. prevê grande Liga dos Campeões com o Real Madrid: 'Confiança alta'

Vinícius Jr.: "Começo a Liga dos Campeões desta temporada com muita alegria e com vontade de ganhar mais uma"

Estadão Conteúdo

Vinícius Júnior se destacou na conquista do 13º título do Real Madrid na Liga dos Campeões pela parceria de sucesso com Benzema. Na temporada passada, o time merengue teve de se superar em diversos momentos e foi deixando fortes concorrentes pelo caminho. Prestes a iniciar mais uma edição, a equipe agora chega dividindo olhares e o brasileiro esbanja confiança em brigar por mais uma taça da principal competição da Europa.

O atacante da seleção brasileira foi escolhido para falar na prévia do jogo com o Celtic, na Escócia, e mostrou muita desenvoltura e otimismo com o esquadrão espanhol. Em sua visão, os adversários não vão mais menosprezar a equipe como teriam feito na temporada passada.

"Começo a Liga dos Campeões desta temporada com muita alegria e com vontade de ganhar mais uma", disse. "Temos bons sentimentos e muita confiança. O mestre (Carlo Ancelotti) diz que temos que defender bem o nosso título."

O atacante começou sua passagem em Madri com muitas cobranças por não conseguir anotar gols ou mesmo dar assistências por excesso de individualidade, e agora virou estrela mundial. Ciente que será ainda mais pressionado, ele garante estar pronto para mostrar suas virtudes e confirmar a boa fase.

"Continuo evoluindo e quero continuar fazendo isso até o último dia da minha vida. Os jogadores aqui me ensinam muito. Olhe para Karim (Benzema), que ainda está evoluindo aos 34 anos. Isso me dá um plus. É uma coisa muito difícil, mesmo no maior clube do mundo", comparou. "Tenho a mente clara para ter a minha melhor versão. Se eu conseguir, tenho certeza que farei grandes coisas. Grandes jogadores fazem essas grandes coisas por um longo tempo."

E garante que mesmo sob enorme pressão na lotada casa do Celtic, não deixará de tentar suas jogadas individuais. Na verdade, o brasileiro quer usar as possíveis vaias como combustível. "Adoro esses jogos, jogar em estádios cheios de pressão. Os jogadores do Real Madrid gostam de jogar em estádios como este e espero que amanhã seja ótimo."

TÊNIS

Bia Haddad evita comparações com Maria Esther e Guga, mas mira 'voos mais altos'

FELIPE ROSA MENDES
Estadão Conteúdo

Os últimos meses foram de recordes e marcas históricas para Beatriz Haddad Maia. A tenista número 1 do Brasil emplacou vitórias sobre rivais de peso e títulos em série, além de uma boa subida no ranking. E as comparações com Maria Esther Bueno e Gustavo Kuerten se tornaram comuns. Em entrevista ao Estadão, pediu cautela quanto às expectativas para o futuro, mas admitiu sonhar com "voos mais altos".

"Nunca vou me comparar à Maria Esther. Para mim, ela e o Guga são fora da curva. Por tudo o que fizeram e pelo que foram ou são, como ídolos, eles são incomparáveis", disse Bia, em conversa por vídeo de Nova York, onde disputou o US Open.

Encontrar Bia e Maria Esther numa mesma frase se tornou algo recorrente nas últimas semanas. E não por acaso. A tenista de 26 anos vem alcançando marcas apenas atingidas pela lenda do tênis brasileiro, nas décadas de 50 e 60. Bia disputou uma final de Grand Slam nas duplas femininas em janeiro, venceu torneios em sequência em junho e despontou no ranking, como fizera a "bailarina do tênis".

A jovem tenista alcançou o 15º lugar da WTA na última segunda-feira, a melhor marca de uma brasileira na história. O feito é simbólico porque Maria Esther, falecida em 2018, chegou a ocupar o topo da lista numa época em que o ranking não era oficial. Mas confirma o peso das conquistas recentes de Bia.

"Os resultados, o ranking e tudo o que estou conquistando é resultado de muito trabalho. Não é mágica, não é nada que vem da noite para o dia. É muita entrega de todos de mim e da minha equipe", afirmou a tenista, que realiza um "sonho de criança" com a entrada no Top 15 mundial.

Essa ascensão foi impulsionada por ótimos resultados neste ano. Ela foi campeã em Sydney nas duplas, brilhou na grama inglesa com três troféus em duas semanas, com títulos em Nottingham, em simples e duplas, e em Birmingham, em simples. Foi vice-campeã do WTA 1000 de Toronto, em sua primeira final deste nível, abaixo apenas dos Grand Slams.

Nada disso foi surpresa para Bia, que derrubou a número 1 do mundo, a polonesa Iga Switek, e a atual campeã olímpica, a suíça Belinda Bencic, no torneio canadense. "Eu trabalho muito duro e sei bem o que é o circuito, sei onde estou. Conheço minhas qualidades e defeitos. E sei a equipe que eu tenho. Então, nada disso me surpreendeu", admitiu.

O sucesso, contudo, cobra seu preço. Bia não é mais surpresa para nenhuma rival. "Vou te falar que quanto melhor o ranking, maior o nosso nível de cobrança, responsabilidade e profissionalismo. Tudo aumenta. A atenção e a concentração precisam ser maiores. Outras pessoas do circuito já te conhecem, já sabem como você joga. Ser Top 15 dá mais trabalho", brincou.

"Para conseguir se sustentar em alto nível, precisamos buscar evolução eternamente."

A meta, ela admite, é entrar no sonhado Top 10 do ranking. A posição de destaque, além de prestígio, pode trazer até cachê para disputar torneios de menor expressão no circuito. "Da forma como estamos trabalhando, dá para sonhar com voos mais altos", revelou. "Sabemos que coisas maiores podem acontecer. Depende muito do que eu me propor a fazer, a trabalhar duro em quadra e se eu for corajosa."

A "coragem", no mundo do tênis, se traduz numa palavra muito repetida por Bia na entrevista: agressividade. "Para as jogadoras que estão no topo, ser agressiva é algo inegociável. Preciso enfrentar o meu conservadorismo", reiterou, antes de apontar a principal responsável pelo seu crescimento no circuito. "A mudança na mentalidade de como jogar, de como executar os golpes, de escolher qual jogada em cada momento e de correr um pouco mais de risco."

Se somar bons pontos no ranking, a brasileira tem chances de se classificar para o WTA Finals tanto em simples quanto nas duplas, o que seria um novo feito para o tênis feminino brasileiro.

O Finals é o torneio que encerra a temporada ao reunir as oito melhores tenistas e as oito melhores parcerias do ano. No momento, Bia está em 15º nesta disputa em simples, portanto ainda fora da zona de classificação. Mas figura em 7º nas duplas, com Danilina.

TAMIRES FERREIRA
COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

INDEPENDÊNCIA

Cinema e teledramaturgia costumam cair no ufanismo excessivo ou na depreciação cômica, diz historiador

Dom Pedro 1º e família real inspiram produções de entretenimento

GABRIEL ARAÚJO E NANÁ DELUCA
Da Folhapress - Belo Horizonte e São Paulo

Cena do grito do Ipiranga no filme Independência ou Morte (1972), de Carlos Coimbra

Tarcísio Meira, Marcos Pasquim, Caio Castro e Cauã Reymond. Além de ocuparem o posto de galã da teledramaturgia em diversos momentos de suas vidas, esses atores ainda compartilham o papel de um personagem histórico constantemente adaptado, dom Pedro 1º.

Ainda que o príncipe regente que proclamou a independência do Brasil não costume ser descrito pelos historiadores como um homem bonito, suas representações no universo do entretenimento, especialmente em filmes e novelas, parecem seguir o padrão físico e intelectual de uma figura heroica.

Essa idealização ocorre até em "O Quinto dos Infernos", minissérie produzida pela Rede Globo em 2002. A despeito do tom satírico de seus episódios, que enfatizam o caráter mulherengo do príncipe, o dom Pedro de Marcos Pasquim recupera a altivez no fatídico momento do grito do Ipiranga.

Após se aliviar no mato (na minissérie, a dor de barriga é causada pela "leitoa de Bonifácio") e ouvir as notícias que vinham de Portugal, o príncipe galã fica indignado, sobe no cavalo e, aos acordes de uma trilha nobre, brada o seu famoso "Independência ou morte".

A mesma cena se repete em "Novo Mundo", novela das seis da Rede Globo criada por Thereza Falcão e Alessandro Marson. O canal fez um malabarismo narrativo para que, no dia 7 de setembro de 2017, fosse exibido o capítulo 143, no qual dom Pedro anuncia a separação entre Brasil e Portugal.

A representação na novela conta com mais personagens do que na minissérie. Após o príncipe receber as notícias de Portugal, algumas pessoas vão se aproximando da comitiva, em sua maioria, negras e mais simples. Os planos da cena em questão passam de seus rostos emocionados para a posição altiva de Caio Castro, exaltando o heroísmo e determinação do personagem que interpreta.

Por isso, quando a novela atualiza a caracterização eternizada no quadro de Pedro Américo, de 1888, ela também promove alguns exageros.

De acordo com o historiador João Paulo Pimenta, professor da USP e autor de "Independência do Brasil" (ed. Contexto, 2022), essa exaltação de personalidades históricas é uma constante nas representações artísticas referentes a momentos relevantes do passado.

Ao abordar o universo narrativo de "Novo Mundo", que contempla ainda a novela "Nos Tempos do Imperador" (2021), Pimenta chama a atenção para uma disputa que dá o tom às adaptações contemporâneas.

"Embora tenha feito uso de muitas imagens e conteúdos extremamente tradicionais, em torno não só da Independência, mas principalmente da história do Império do Brasil, a novela introduziu com força algumas das pautas identitárias do nosso presente", diz ele.

Para o professor, representações do período costumam cair em três clichês: o ufanismo excessivo, a depreciação cômica —caso do já citado "O Quinto dos Infernos" e também de "Carlota Joaquina", filme de 1995 que marcou a retomada do cinema brasileiro— ou "uma manipulação excessiva do passado segundo os critérios do presente".

Exemplo de patriotismo, primeiro ponto indicado por Pimenta, é o clássico de Carlos Coimbra, "Independência ou Morte" (1972), com Tarcísio Meira no papel de dom Pedro 1º e Glória Menezes no papel de marquesa de Santos, amante do príncipe. O longa estreou na semana de comemoração dos 150 anos da Independência.

O governo de Emílio Médici chegou a usar um trecho da narrativa como propaganda oficial do regime, o que incomodou a produção do filme. Dessa forma, transformava a representação artística em história oficial, reforçando a imagem de dom Pedro como a de um herói da nação.

No caso do terceiro ponto, a "manipulação excessiva", vale citar "Nos Tempos do Imperador", escrita pela mesma dupla de "Novo Mundo".

Em determinado momento, ao adaptar um relacionamento interracial entre personagens secundários da narrativa, a novela das seis sugeriu que a personagem da atriz Gabriela Medvedovski teria sofrido preconceito por ser branca. A insinuação de "racismo reverso" foi duramente criticada por ativistas do movimento negro.

Os mais recentes "A Viagem de Pedro", filme de Laís Bodanzky, e "Independências", minissérie de Luiz Fernando Carvalho, podem ser considerados exceções. Lançadas em meio ao bicentenário da Independência (o filme no dia 1º nos cinemas; a minissérie dia 7 na TV Cultura), as produções tratam o tema com um olhar crítico, mas sem cair na "degradação cômica" de que fala o professor.

Fora das telas, personagens e fatos menos conhecidos desse período histórico também inspiraram outras produções. Um exemplo é a música "Corneteiro Luís", da banda BaianaSystem, que se baseia na guerra pela Independência na Bahia.

A canção lembra a história do corneteiro que inverteu o som da ordem recebida pelos seus superiores e incentivou os brasileiros à luta contra os portugueses.

"O corneteiro Luís é um símbolo da expressão revolucionária da música baiana, que nos faz entender melhor o porquê da existência do samba reggae e de todas as expressões que pedem pelo povo", diz Russo Passapusso, membro da banda e um dos compositores da música. "É um símbolo de desobediência social para um bem comum."

O historiador Felipe Brito, também compositor da canção, conta que a banda achou partituras com toques de clarim da época da Guerra da Independência, melodia que foi adaptada à música. "É uma constante antropofagia que a gente faz na transformação das nossas memórias", ele ressalta.

A luta na Bahia também inspirou o jogo 2 de Julho Tower Defense, idealizado por Filipe Pereira e desenvolvido no grupo de pesquisa Comunidades Virtuais da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) em 2013.

O game apresenta os acontecimentos da guerra no território baiano (vencida em 2 de julho de 1823, daí o nome) no melhor estilo dos jogos "defenda a sua torre", prezando pela estratégia militar na defesa contra o avanço das tropas portuguesas. Mesmo desatualizado, o jogo acumula mais de 10 mil downloads no Google Play.

Abaixo, conheça outras produções e manifestações relacionadas ao tema.

TV E AUDIOVISUAL

"Marquesa de Santos" (1984), de Wilson Aguiar Filho
Na série da TV Manchete, Maitê Proença interpreta Domitila de Castro Canto e Melo, a mais famosa amante de dom Pedro 1º

"O Quinto dos Infernos" (2002), de Carlos Lombardi
Marcos Pasquim interpreta dom Pedro 1º nessa minissérie de comédia produzida e exibida pela Rede Globo

"O Natal do Menino Imperador" (2008), de Péricles Barros
No especial da TV Globo, dom Pedro 2º (Sérgio Britto) relembra o primeiro Natal que passou sem o pai, no filme interpretado por Reynaldo Gianecchini

"Novo Mundo" (2017), de Thereza Falcão e Alessandro Marson
Essa novela das seis da Globo trouxe Caio Castro no papel de dom Pedro 1º enquanto abordou outras tramas paralelas livremente inspiradas pela história do Brasil

"Filhos da Pátria" (2017), de Alexandre Machado e Bruno Mazzeo
Exibido originalmente na Globoplay, a série de comédia teve sua primeira temporada focada numa família de classe média no Brasil de 1822

"Brasil Imperial" (2020), de Alexandre Machafer
A série, um original Cesgranrio disponível na Amazon Prime Video, conta a história das turbulências políticas que agitaram o Brasil no início do século 19 pelos olhos de Arrebita, que chega à colônia junto com a corte portuguesa

"Independências" (2022), de Luiz Fernando Carvalho
Criada para a TV Cultura, a minissérie de 16 episódios estreia no dia 7 de setembro e se propõe a recuperar narrativas que foram postas à margem no processo da Independência

CINEMA

"Independência ou Morte" (1972), de Carlos Coimbra
Filme brasileiro mais assistido daquele ano, recupera uma visão ufanista para representar a Independência do Brasil, com Tarcísio Meira no papel de dom Pedro 1º

"Os Inconfidentes" (1972), de Joaquim Pedro de Andrade
No mesmo ano de lançamento de "Independência ou Morte", Andrade traz a Inconfidência Mineira como um contraponto ao discurso militarista da época

"Carlota Joaquina, Princesa do Brazil" (1995), de Carla Camurati
Com Marieta Severo e Marco Nanini nos papeis de Carlota Joaquina e dom João 6º, registra os primeiros anos da corte portuguesa no Brasil entre a sátira e a irreverência

"O Corneteiro Lopes" (2003), de Lázaro Faria
O curta conta o caso de Luís Lopes, corneteiro que, em meio às batalhas pela independência da Bahia, teria tocado o toque de avançar ao invés do de retroceder, incentivando as tropas à luta

"A Viagem de Pedro" (2022), de Laís Bodanzky
A estreia tem como inspiração a viagem de retorno de dom Pedro 1º (no filme interpretado por Cauã Reymond) à Europa, após abdicar do trono do Império Brasileiro

GAMES

2 de Julho Tower Defense
O game, desenvolvido no contexto do grupo de pesquisa Comunidades Virtuais (Universidade do Estado da Bahia – Uneb), coloca o jogador na Bahia de 1822 e 1823, enfrentando as tropas portuguesas pela independência do território

CARNAVAL

Império Serrano (1961)
Movimentos revolucionários e Independência do Brasil" era o enredo que traçava uma narrativa entre a Inconfidência Mineira e o grito de dom Pedro 1º, às margens do Ipiranga

Arrastão de Cascadura (2008)
Com o enredo "Paço de São Cristóvão: do Palácio Real ao Museu Nacional, 200 Anos de História", a escola canta o bicentenário do Palácio de São Cristóvão, palácio imperial que acompanhou o desenrolar da história carioca

Velha Guarda da Vai-Vai (2022)
O show "Velha-Guarda Conta em Canto o Bicentenário da Independência do Brasil" fez parte de uma temporada de apresentações da escola

Beija-flor de Nilópolis (2023)
"Brava Gente! O Grito dos Excluídos no Bicentenário da Independência" é o enredo da escola para o carnaval de 2023 no Rio, uma homenagem que retoma a luta pela liberdade na Bahia

MÚSICA | Antes do festival no Rio de Janeiro, cantora americana será atração no Blue Note, em São Paulo

Macy Gray comenta cancelamento por transfobia e quer conhecer Liniker no Rock in Rio

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

Macy Gray, 54, terá dupla jornada no Brasil no próximo final de semana. Na sexta (9) e no sábado (10), ela se apresenta com um show intimista e com público sentado no Blue Note, em São Paulo. No domingo (11), ela é uma das principais atrações do último dia de Rock in Rio, onde divide o palco Sunset com atrações como Ludmilla.

Para a cantora, as duas experiências não têm comparação. "São como o dia e a noite para mim", compara em entrevista ao F5. "Festivais são um mundo à parte. É meio assustador porque é maior do que você. É como estar no meio do oceano tentando entender para onde você tem que ir. Mas também é incrível pedir para todo mundo pular e ver, sei lá, 100 mil pessoas fazendo isso."

"Já em casas como o Blue Note, a plateia costuma ser muito gentil", compara. "São pessoas que gostam desse tipo de música e que têm o dinheiro para pagar pelo ingresso, então é uma noite muito específica. Como é um público mais restrito, dá para olhar todo mundo no olho. É mais sobre a sua música e o que você tem a dizer."

A cantora, que frequenta o Brasil há mais de 20 anos, lembra com vivacidade da primeira visita ao país, para o Free Jazz Festival de 2001. "Lembro quando estávamos passando de carro e vi o Cristo Redentor pela primeira vez, tentei tirar uma foto para mandar a minha mãe, mas na época ainda não existiam as câmeras boas de celular, eu tinha comprado uma Kodak descartável e pedi para alguém tirar para eu mandar para a minha, mas a pessoa estragou tudo e nunca tive essa foto", lembra, aos risos.

Outras lembranças que ela guarda com carinho são a imagem de crianças que viu se apresentando na rua e de um ensaio de Carnaval que assistiu junto com Lenny Kravitz. "Além da comida e das praias, é um lugar realmente fascinante. É o tipo de experiência que você nunca esquece porque é tudo muito único quando comparado a qualquer outro lugar do mundo."

Macy Gray é uma das principais atrações do último dia de Rock in Rio, onde divide o palco Sunset com atrações como Ludmilla

Desta vez, a cantora está disposta a conhecer mais da música brasileira. Ela ficou curiosa ao saber que, no Rock in Rio, tocará em um palco que terá só artistas negros no dia em que ela se apresenta. Quis saber mais de Elza Soares (1930-2022), que receberá uma homenagem exatamente antes dela.

Gray também dividirá palco com Liniker, cantora trans que costuma tratar das pautas LGBTQIA+ na música e fora dela. O encontro entre as duas poderia gerar algum constrangimento, já que a americana causou polêmica ao afirmar, em julho, durante entrevista ao programa Piers Morgan Uncensored que "só porque você mudou as suas partes íntimas, isso não faz de você uma mulher".

Questionada, a artista afirmou que, desde o episódio, procurou aprender mais sobre o assunto. "Eu apoio completamente a diversidade, a individualidade das pessoas e as escolhas corajosas que elas fazem para elas próprias", afirmou. "Já percorri um longo caminho me educando sobre o significado de ser transgênero e, com humildade, compreendi muitas coisas."

Ela afirmou que está animada de poder dividir o palco com Liniker. "Estou empolgada para conhecê-la, porque acho que você tem que ser muito corajosa para ser tão comprometida com quem você quer ser, então eu admiro muito isso", avalia. "Quero encontrá-la e assistir ao show dela."

A cantora conta ainda que acabou de gravar uma música chamada "I Am Who I Am" (eu sou quem eu sou, em tradução livre) com o rapper Big Freedia, que se descreve como tendo gênero fluido. "É um hino para todo mundo", descreve.

Sem se furtar de falar de temas políticos e pautas sociais, Gray declarou voto nas últimas eleições americanas no atual presidente, o democrata Joe Biden, e mantém uma fundação, a My Good, que apoia pessoas que perderam familiares para a violência policial.

"Lembro que no começo da carreira, um artista muito importante e que todo mundo conhece -não vou dizer o nome porque não se ele gostaria-, mas ele me disse para nunca falar sobre o meu posicionamento político como artista", lembra ela. "Ele disse que ninguém se importava e que usariam isso contra mim."

"Nunca esqueci as palavras dele, mas isso sempre me incomodou um pouco", diz. "Sinto que, como artista e como ser humano, você tem ideias e opiniões. Para mim, o objetivo de ser artista é ser completamente aberto, honesto e se expressar, aí te forçam a ficar calado a respeito de coisas pelas quais você talvez sinta paixão só porque você é artista?

Ela diz não ter uma resposta definitiva sobre o tema, mas defende a liberdade de expressão nesse caso. "Talvez você diga coisas que não agradem a todos ou então você pode dizer alguma coisa com boa intenção e o mundo mudar, mas imagina se alguém tivesse dito ao Martin Luther King para ficar calado, sabe?"

BANDA E NOVO ÁLBUM

Desta vez, Macy Gray vem ao Brasil acompanhada. Desde 2020, ela vem ensaiando com a sua nova banda, a California Jet Club, com quem fará as apresentações. Em breve, ela lança o primeiro álbum com o coletivo, formado por Billy Wes, Yng Yosh, Tamir Barzilay e Alex Kyhn.

"Vai se chamar 'The Reset' e estou orgulhosa desse trabalho porque ele teve um processo muito diferente ao qual ainda estou me acostumando", admite. "Estou produzindo tudo sozinha pela primeira vez, então é uma aposta, estamos todos apostando de verdade."

Ela conta que precisou se acostumar a negociar tudo com os músicos da banda. "Preciso ser sensível ao que eles querem e a como sentem as coisas", compara. "Antes, se eu dissesse azul era azul. Agora, preciso debater as coisas. Mas está tudo bem, eu comecei em bandas e já estamos tocando juntos há algum tempo, então já nos acostumamos uns aos outros. Tem funcionado."

A cantora promete que os fãs que comparecerem aos shows poderão conferir em primeira mão algumas das novas músicas. "Vamos tocar algumas das novas", afirma. "Tenho muitos fãs aí e quero saber o que eles acham do novo material."

Uma das músicas recém-lançadas é "Every Night", uma balada divertida sobre viver a vida com leveza. "Eu gosto de ver as coisas pelo lado positivo, porque é fácil olhar para o lado negativo e achar que tudo está ruim, mas dá para olhar ao redor e ver as coisas boas", conta. "Quero lançar coisas que façam as pessoas se sentirem bem nesses tempos tão doidos."

Outros singles com a banda são "The Disco Song", "Undone" e "Thinking of You", todas canções de amor. "Acho que é isso que, no fim das contas, todo mundo quer e todo mundo precisa", avalia. "É um desejo universal, por isso acaba sendo uma inspiração para tudo."

Porém, os principais sucessos da carreira dela também estão garantidos, em especial "I Try", pelo qual ganhou o Grammy de melhor vocal pop feminino em 2001. "Uma vez, tentei começar o show com 'I Try', achando que estava sendo descolada e começando lá em cima, mas foi um desastre", comenta, aos risos. "A plateia começou a conversar depois disso, e foi horrível. Nunca mais farei isso."

Com dez álbuns de estúdio lançados, ela diz que cada vez fica mais difícil montar o repertório. "Os fãs mais fervorosos querem escutar algumas músicas mais desconhecidas, então é preciso fazer um balanço com os grandes hits", avalia. "Não gosto de chamar isso de estratégia, porque não é algo matemático, mas é preciso decidir a abordagem que você vai usar e como você quer fazer as pessoas se sentirem naquela noite."

TELEVISÃO

Saiba como 'Pantanal' filmará a cena da castração de Alcides por Tenório

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress - São Paulo

Prevista para ir ao ar no capítulo de "Pantanal" a ser exibido no dia 1º de outubro, a cena em que Alcides, vivido por Juliano Cazarré, é supostamente capado por Tenório, interpretado por Murilo Benício, promete deixar a mesma dúvida que intrigou o público em 1990: afinal, o ex-marido de Maria, vivida por Isabel Teixeira, de fato lhe "corta os bagos", como promete?

Um dos indícios de que a coisa não foi bem como anunciou Tenório é o fato de o casal voltar em seguida para a fazenda de José Leôncio, encarnado por Marcos Palmeira, sem vestígios de qualquer sangramento ou de algum curativo que sanasse o grande ferimento provocado por uma ação como aquela.

Foi assim na versão original e assim está previsto para acontecer dessa vez, segundo o texto entregue por Bruno Luperi, responsável pela adaptação da obra do avô Benedito Ruy Barbosa.

A sequência de 32 anos atrás, como mostra o capítulo de péssima qualidade disponível no YouTube, aponta sangue nas mãos de Tenório, então vivido por Antônio Petrin, mas esse vestígio não se prolonga a ponto de indicar uma castração ou o corte do pênis, como ele insinua. Alcides e Maria vão embora de lá em seguida e aparecem na fazenda de José Leôncio contando que foram atacados por uma onça.

Na versão atual, a cena, que em tese pode ser tratada como uma das mais violentas da novela, também mereceu de Luperi um tom de suspense.

"A gente pode esperar um novo tratamento para isso, até porque, na época, foi criada uma ambiguidade sobre o fato. O que é mais forte é a intenção do que foi feito, e muito menos o que foi feito. É uma questão de honra de dois homens anacrônicos, um atacando o outro", disse ele sobre o episódio, quando a novela estreou e os capítulos do remake já estavam escritos.

No texto enviado para a gravação, ao qual a reportagem teve acesso, Luperi volta a insinuar que o trauma psicológico supera a dor física da cena.

O ator Juliano Cazarré como o personagem Alcides, de Pantanal

"Satânico, Tenório abre a porta e revela por trás de si o cenário de uma tortura. O alvo de sua raiva foi, em suma, arrasar a virilidade com as ferramentas que ele tinha à mão. E o peão, coitado, está caído no chão, desfalecido, estropiado. Pior do que as marcas de tortura pelo seu corpo, são as cicatrizes psicológicas que essa noite deixará. Maria, que esteve amarrada do lado de fora esse tempo todo, se agita."

O peão vivido por Angelo Antonio sofria o golpe bem na frente de Maria, deitado à rede, devidamente imobilizado. Agora, Tenório fecha a porta do quartinho e passa a chave. Maria se arrasta até a porta, tentando espiar o que se passa lá dentro pelas frestas. Ela só consegue tentar reconstituir o que se passa lá pelos barulhos, tendo antes tentado salvar Alcides de toda forma. "Você gosta tanto assim dele?", quer saber Tenório.

Ainda segundo o texto, que sempre pode sofrer alterações na hora da gravação, os três estão na tapera, para onde Tenório seguiu depois de flagrar o casal no quartinho onde Alcides dormia, na sua fazenda. Maria e o peão vão até lá para que Maria converse com a filha, Guta (Júlia Dalavia), na certeza de que Tenório estaria viajando.

"Alcides se debate e, aos poucos, começa a esganiçar", diz o texto do capítulo. "Os urros de dor e sofrimento de Alcides transbordam pela tapera e se espalham pela noite. À medida que a câmera se afasta, seus gritos vão se dissipando até só se ouvir os sons da boca da noite. O que se passa naquela tapera, talvez, nós nunca iremos saber."

Na versão original, Alcides chega a sangrar, mas logo aparece recomposto, pronto para voltar à fazenda do novo patrão.

Assim como no texto de 32 anos atrás, Maria e Alcides inventam para Leôncio e família que foram atacados por uma onça e por isso sumiram do radar de todos nas 24 horas anteriores.

Mas a história logo apresentará contradições e Alcides se verá forçado a revelar que, na sua concepção, "não é mais macho", remissão que parece ser mais psicológica do que real.

ARTE

Coletivo de curadores da próxima edição diz que o evento de arte vai buscar criar dentro de mundo de impossibilidades

Bienal de São Paulo traz dança como ponto de partida para imaginações radicais

DIANE LIMA , GRADA KILOMBA , HÉLIO MENEZES E MANUEL BORJA--VILLEL
Da Folhapress – São Paulo

Como corpos em movimento são capazes de coreografar o possível, dentro do impossível? A proposta para a 35ª Bienal de São Paulo surge como um projeto comum, ao redor de múltiplas possibilidades que há de coreografar o impossível. Como o título sugere, trata-se de um convite às imaginações radicais a respeito do desconhecido, ou mesmo do que se figura no marco das (im)possibilidades.

Tomamos o termo coreografia para realçar a prática de desenhar sequências de movimentos que atravessam o tempo e o espaço, criando várias e novas frações, formas, imagens e possibilidades, apesar de toda inviabilidade, de toda negação.

Neste caso, nos interessam os ritmos, as ferramentas, as estratégias, tecnologias e procedimentos simbólicos, econômicos e jurídicos que saberes extradisciplinares são capazes de fomentar, e assim produzir a fuga, a recusa e seus exercícios poéticos.

E aqui apresentamos o impossível de modo indefinido, pois compreendemos que suas violências generativas estão também além do que a gente pode imaginar. São muitas vezes imensuráveis, muitas vezes indescritíveis e inimagináveis. Nos preocupa, portanto, descrever, sem reencenar.

E é assim que já começa o ensaio à coreografia. Enquanto proposta curatorial, coreografias do impossível se articula como um espaço de experimentação, aberto às danças do inimaginável, que se encarna em movimentos capazes de transformar o aparentemente não existente em existente.

Essa ideia de coreografia se baseia na natureza enigmática do fato artístico e, portanto, em tudo aquilo que não está esgotado nem evidente. No que podemos nomear como segredo, mistério ou o próprio infinito. Esses são elementos resilientes, portanto de ruptura, e consequentemente de uma tentativa de liberdade.

Bienal de São Paulo traz dança como ponto de partida para imaginações radicais

Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, que se apresentam como um coletivo e atuam de maneira horizontal, numa contradança.

Para nós, as coreografias começam com a nossa prática, que tem como princípio a tentativa de romper hierarquias, procedimentos éticos e normativos que encenam estruturas verticais de poder, valor e violência dos dispositivos institucionais —as quais, todas sabemos, a verdade é que o mundo já não sustenta mais.

E como coreografar as coreografias do impossível? Onde estão situadas essas coreografias? Como olhar para elas? E como elas colapsam as categorias estéticas do pensamento moderno, criando uma imagem fractal onde o político, o histórico, o orgânico, o físico, o emocional e o espiritual se unem?

Quando e como o trabalho, a frequência, o calor, a capacidade sônica e a matéria passam a ser parte dessa coreografia? E como criar novos movimentos, alterando as velocidades e as dimensões do tempo? Como saber quando se deve atrasar, acelerar ou até mesmo parar?

Este primeiro momento começa de fato como um ensaio, um ensaio de movimentos dedicados a escrever e apagar palavras, termos e conceitos, que criam uma constelação de pensamentos e ações para encontrá-los.

Este ensaio se refere aos gestos de aprofundar, compactuar, colapsar e aproximar os arcabouços teóricos, as referências simbólicas e repertórios estéticos que conformam a própria coletividade que somos. E, mais do que isso, ecoam as ressonâncias de um coletivo que nos ultrapassa e se expande com

os diálogos que viemos realizando com outras pensadoras, artistas, pesquisadoras, ativistas, curadoras e poetas.

Entendemos este momento então como a primeira coreografia do nosso projeto curatorial. É a singularidade deste ensaio, que se desgarra entre fronteiras, que nos permitirá desdobrar as redes da 35ª Bienal de São Paulo de modo extradisciplinar e extrainstitucional.

E que neste momento se centra na questão —seria possível criar redes que extrapolam um movimento expansivo e espacial, mas que, na contramão, tenham como ponto de partida a escuta, as políticas de redistribuição e o cuidado com pessoas, espaços e territórios que são, em si, as próprias coreografias do (im)possível que habitam os limites institucionais?

Inspirando-se em percepções não lineares nem progressivas sobre o tempo, a 35ª Bienal de São Paulo propõe ainda uma reflexão sobre como diferentes registros de temporalidade podem gerar outros modos de produzir, sentir, expor e nos relacionarmos com práticas artísticas. Tempos espiralares, fractais, curvos; cadências que movimentam corpos, dilatam e contraem espaços, e que não cabem, portanto, em cronologias ou sequenciamentos. Esse conjunto imensurável de possibilidades de viver o tempo está no centro de nosso interesse curatorial.

É este movimento espiralar que propomos, o desenvolvimento do caráter performativo e processual dos processos curatoriais e artísticos. Digamos que esta é uma Bienal sobre a criação do possível, num mundo governado de impossibilidades. Este é o nosso desenho coreográfico.

CINEMA

Governo de Jair Bolsonaro põe Ancine em xeque ao propor corte de gastos

CAROLINA MORAES
Da Folhapress – Brasília

O governo do presidente Jair Bolsonaro propôs excluir a Condecine, contribuição que financia a atividade cinematográfica do país, do plano orçamentário de 2023 enviado nesta semana ao Congresso.

É da Condecine que vem quase todo o dinheiro do Fundo Setorial do Audiovisual operado pela Ancine. A sua não-arrecadação põe em xeque o cinema brasileiro. A proposta enviada pelo Executivo pode ser derrubada pelo Legislativo.

Para Vera Zaverucha, especialista no setor e ex-dirigente da Ancine, acabar com a contribuição é o maior ataque à agência sob o governo Bolsonaro, algo ainda mais grave do que quando o Tribunal de Contas da União determinou que a Ancine suspendesse o repasse de recursos públicos para o setor. “Extinguir a Condecine acaba com o cinema no Brasil, principalmente o que é feito pelas produtoras independentes.”

Esse tipo de arrecadação existe desde os anos 1960, quando o Brasil ainda tinha o Instituto Nacional de Cinema. Ela se desmembrou numa receita institucional da antiga estatal Embrafilme e se tornou um decreto de lei nos anos 1980, já com contribuição das televisões. Em 2000, a contribuição foi retomada com a criação da Ancine e uma gama ainda maior de mercados do setor contribuindo.

A ideia é simples. Quem investe e ganha com o mercado audiovisual brasileiro paga essa contribuição. Ela pode ser cobrada tanto pela obra lançada no mercado quanto diretamente das empresas de telecomunicação, caso da chamada Condecine Teles. É dessa segunda arrecadação que vem a maior parte do dinheiro, que vai para o FSA, cerca de R$ 1 bilhão por ano.

“Com isso, a gente pode desenvolver uma política de financiamento do audiovisual que abriu possibilidades para produtoras do Brasil todo. Toda a diversidade da cultura brasileira pode ser registrada no audiovisual justamente porque a gente tem dinheiro no fundo”, diz Zaverucha.

Jair Bolsonaro propôs excluir a Condecine, contribuição que financia a atividade cinematográfica do país

No novo plano orçamentário, a extinção da Condecine está entre os R$ 80,3 bilhões adicionais previstos em incentivos ou desonerações. Acabar com a arrecadação representa uma economia de R$ 1,2 bilhão, segundo as estimativas de Bolsonaro.

Isso é outra conta questionada pelo setor, que avalia que desonerar com a justificativa de gerar mais competitividade não é factível. Para eles, é justamente o movimento contrário que vai acontecer, já que, sem seu principal mecanismo de fomento, o setor vai ser prejudicado. A expectativa é que as associações reajam em peso contra a medida e pressionem pelo veto.

Debora Ivanov, da Gullane, uma das maiores produtoras do país, diz que a extinção da contribuição preocupa os produtores. “Ele é responsável por toda a cadeia produtiva, gerando milhares de postos de trabalho, ampliando nossa presença nos canais de TV por assinatura, conquistando prêmios e mercados pelo mundo, além de contribuir com o incremento da economia.”

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
O seu excesso de confiança pode ser prejudicial. Uma pessoa conhecida vai ajudar você de alguma maneira e sua pouca disposição pode levá-lo a tomar certas atitudes não muito garantidas para o futuro. Seja mais atencioso para com as pessoas.

TOURO - 21/04 a 20/05
Este dia lhe trará êxito. Não perca tempo com minúcias. Arrisque-se em projetos mais audaciosos mesmo que os outros não acreditem. Pode contar com a ajuda dos astros, para comunicar-se ainda melhor com todas as pessoas à sua volta.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Dia neutro, pouca probabilidade de sucesso nas questões de dinheiro, de trabalho e de família, Aproveite a fase para pensar também nos problemas existentes na vida domestica. Você está mais sociável e com a mente mais otimista.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Período de muitas novidades e atrações, principalmente nos assuntos sentimentais e pessoais. O seu trabalho trará bons resultados. Procure aprofundar-se em tudo que fizer, para realmente chegar à raiz dos seus problemas. Com senso e objetividade atingirá sucesso.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Demonstre firmeza, convicção e mais confiança em si mesmo, que conseguirá, neste dia, influenciar pessoas importantes para o seu progresso. Você deve evitar precipitações em seu lar. Pare para pensar um pouco sobre a dimensão das suas dificuldades sempre criadas por sua precipitação.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Ótima intuição e bastante gosto para as coisas novas. Há indicações favoráveis para conhecimento com estrangeiros, publicidade e diversões. Você poderá estar deixando passar um tempo precioso se não tomar atitudes mais sérias.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Dia em que terá muito sucesso para a solução de seus problemas pessoais. Se você usar toda sua experiência, conseguirá neste dia, que não lhe é de todo favorável, extrair muita coisa útil ao seu futuro e dos seus. Não realize negócios, evite ações que possam prejudicar sua reputação e moral.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Evite prejudicar sua saúde não cometendo excessos alimentares ou alcoólicos. Todavia, o sucesso pessoal será evidente. Você viverá uma boa fase astral no próximo período. Influência benéfica para a saúde.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Trate de seus interesses sociais. Estude suas possibilidades de êxito e ponha-as em prática. No trabalho, desenvolva de modo ordenado toda a sua rotina e nas coisas do amor, procure firmar os pés no chão e não se iluda com seus sonhos.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Boa influência para cuidar dos seus interesses pessoais e assuntos sentimentais. Este período corresponde a um anseio de querer controlar todos os ambientes em que estiver, ou mesmo manter o seu poder de decisão sobre todas as pessoas que entrar em contato.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Procure ser previdente quanto aos - assuntos domésticos porque o passado pode trazer alguma coisa que o aborrecerá. Os astros indicam também para o período que a sua sensualidade continua em alta, proporcionando assim, maior aproximação das pessoas do sexo oposto.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Esforce-se para não se perder no emaranhado das ideias que terá. Sempre considere que nem sempre suas intenções serão canalizadas apenas para a sexualidade. O seu lado artístico, está fortalecido, ensejando vitórias neste campo.

AS BILIONÁRIAS BRASILEIRAS

Abaixo, te contamos quem são as 10 mulheres mais ricas do Brasil, quem é a estreante da lista e quem "surpreendeu o mercado" após cair várias posições no ranking.

Vicky Safra - R$ 37,5 bilhões
A viúva do banqueiro Joseph Safra herdou aproximadamente metade da fortuna do empresário. Ela nasceu na Grécia, mas logo em seguida sua família se mudou para o Brasil. Atualmente, Vicky lidera a fundação filantropica Vicky and Joseph Safra Philanthropic Foundation.

Maria Helena Moraes Scripilliti - R$ 20,65 bilhões
Filha do empresário José Ermírio de Moraes, fundador da multinacional Votorantim. A família ainda é dona de toda a companhia, que é o quinto maior grupo industrial diversificado da América Latina.

Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela - R$ 8,15 bilhões
Ana Lúcia é uma das maiores acionistas individuais do Itaú Unibanco ao lado do irmão, Alfredo Egydio Arruda Villela Filho. Os dois têm, juntos, aproximadamente 14% da Itaúsa, holding que controla o banco. Atualmente, ela preside o Instituto Alana, organização voltada a projetos culturais.

Dulce Pugliese de Godoy Bueno - R$ 7,65 bilhões
A médica é fundadora da rede de assistência média Amil ao lado do ex-marido, Edson de Godoy Bueno, Dulce.

Leila Mejdalani Pereira - R$ 7,2 bilhões
A atual presidente do clube de futebol Palmeiras é dona da empresa de crédito pessoal Crefisa e da Faculdade das Américas (FAM).

Lucia Borges Maggi e Marli Maggi Pissollo R$ 7,1 bilhões cada uma
Mãe e filha são controladoras da gigante agrícola Amaggi. Lucia Maggi fundou a companhia ao lado do marido André Maggi, falecido em 2001. Atualmente, além da filha Marli, o filho Blairo e os genros Itamar e Hugo também fazem parte do controle da empresa.

Neide Helena de Moraes - R$ 6,5 bilhões
Além de Maria Helena Scripilliti, quem também faz parte da família controladora do grupo Votorantim é Neide Helena de Moraes, neta de José Ermírio de Moraes. Ela herdou, ao lado de seus dois irmãos, a participação do pai na companhia.

Quem é a debutante?
A única mulher a entrar na lista dos bilionários brasileiros neste ano é Cristina Helena Junqueira, cofundadora do banco digital Nubank. A fortuna da executiva é avaliada em R$ 2,5 bilhões. Em dezembro, do ano passado, no entanto, seu patrimônio era avaliado em R$ 7 bilhões. As perdas se deram após a desvalorização das ações do banco na bolsa de Nova York.

Cadê a Luiza Helena Trajano?
Figura quase sempre certa nas primeiras colocações lista de bilionários da Forbes, a fundadora da varejista Magazine Luiza deixou a 13ª posição da lista geral (ou seja, contabilizando homens e mulheres) no ano passado para a 86ª posição neste ano. A fortuna da empresária, avaliada em R$ 4,3 bilhões, caiu junto com a desvalorização das ações da companhia na bolsa de valores.

Maria Consuelo Leão Dias Branco - R$ 5,2 bilhões.
Viúva do empresário Francisco Ivens de Sá Dias Branco, Maria é a principal acionista da companhia alimentícia M. Dias Branco.

Camilla de Godoy Bueno Grossi - R$ 5,3 bilhões
Ao lado do irmão Pedro de Godoy Bueno, Camilla está entre os grandes acionistas da rede de diagnósticos Dasa.